ANNO LXVII — NUMERO 208

TERÇA-FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de Setembro, ás 4 horas e 25 minutos da tarde.

Foi rejeitado pela Camara dos Deputados o projecto additivo supprimindo o Arsenal de Guerra de Pernambuco.

MACEIO', 14 de Setembro, ás 3 horas da tarde.

Reappareceu hoje o *Guttenberg*, publicando em suas columnas editoriaes um manifesto explicativo das causas determinantes de sua suspensão.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS INDIOS DO BRAZIL

POR

PAULO EHRENREICH

(Continuação)

VII

SUMMARIO — *Os Carahybas — Estado da questão até 1870. — Lucien Adam e Crevaux — A primeira expedição ao Xingu. — Os Bachiry. — Patria, migrações dos Carahybas. — Os Nu-Aruaks; sua grande expansão e sua patria originaria. — Os grupos dos Panos. — Guycurus e Miranhas.*

Ao Sul do Solimões enchem as tribus Nu-Aruaks todo o vasto territorio entre o Madeira e o Ucayale até as abas dos Andes. Sua massa principal reside aqui entre os rios Purús, Coary e Juruá, representada pelos Marauá, Catukina, Paumary, Yamamadi, Catanisi, Pamana e Ipurina. Estes por sua vez repartem-se por grande porção de pequenas hordas sob diversas denominações.

Tambem os Manatenery ou Caliana e Canamary nos rios Hyacú e Aquiry não se devem linguisticamente distinguir dos Ipurimá. Nas cabeceiras do Purús e do Madre de Dios habitam ainda os barbarescos Huitxpairi e Serinri, pouco conhecidos aos quaes se prendem os Piró no alto e medio Ucayale e mais para baixo os Campa ou Anti. No centro da Bolivia são os Nu-Aruaks representados pelos Moxos e Baures meio civilisados dos quaes existem algumas missões entre o medio Mamoré e o Guaporé. Seguem-se agora para o Sul os Guanás no Paraguay e os Tereos e Layana, parentes muito chegado, dos no Mondego, no districto de Miranda.

Os Parecis, aos quaes pertencem tambem os hostis Cabixis e outros prendem-se o E. as tribus Nus da Bolivia e occupam as cabeceiras dos Tapajos. Mas para E, nos affluentes do Xingú, assistem as tribus modernamente descobertas dos Mehinacús, Custenaú, Vaurá e Yaulapiti, das quaes as duas primeiras tem estreito parentesco linguistico.

Pode se assim acompanhar o grupo Nu Aruak quasi ininterrompidamente por 30 gráos de latitude. E, cousa para notar, as linguas de seus precursores mais meridionaes mostram mais concordancias com os mais septentrionaes do que os representantes destes grupos que ficam no meio.

Caracterisco dos Nu-Aruaks é o alto desenvolvimento que a ceramica alcançou entre elles. A este respeito as que menos se assignalam são as tribus do Purús, que aliás se acham em estado de cultura bastante inferior, com a excepção unica dos Catauxis. Consideravelmente melhores e apezar da technica primitiva, ja pela reproducção artistica das figuras de animaes dignos de nota são os trabalhos das tribus Nus do Xingú. Mas parece que onde a ceramica attingio maior elaboração foi entre os povos hoje extinctos da ilha de Marajó. Seus productos competem com os melhores do Perú e constituem quiçá o mais elevado esforço artistico a que chegaram as tribus orientaes da America do Sul.

A questão da patria originaria e dos caminhos de destribuição dos Nu Aruaks não se pode por ora decidir com segurança. Von den Steinen, em seu livro Durch Zentral Brasilien, acceitou como ponto de partida os planaltos bolivianos. Todavia os resultados da segunda expedição, especialmente o estudo dos Parecis, fallam mais a favor da emigração vinda do norte. Esta ultima hypothese affirmaria tambem melhor com as migrações dos Carahybas. O mesmo succede com a repartição peculiar do grupo Pano, que lhe fica visinho.

Os Panos são representados em territorio brazileiro apenas pelos Caripunas do medio Madeira contados erradamente por Martius entre os Tupis; sua massa principal habita o Perú oriental. No medio e baixo Ucayale existem os bravios e canibaes Cassivo, assim como os Conibo e Setibo, na margem peruana do Javary os Culinos e os Majurunas, igualmente hostis. Tambem os Remos e os Amahuakas e verosimil que se devem contar nesta familia. Os Pano, proprios do alto Solimões, que se mostraram permeaveis a cultura, estão agora quasi extinctos.

A ligação entre os membros brazileiros e peruanos desta familia formam os Pacanaras da Bolivia central. Divergem assim as duas linhas de distribuição do grupo Pano em um angulo largo abrindo-se para NE., que inclue grande porção de tribus Aruaks. Dir-se-hia que estes empurraram os Panos em duas direcções. Como as linguas deste grupo combinam extraordinariamente, sua separação não se deve ter dado ha muito tempo.

Está um pouco mais adiantado nosso conhecimento do grupo Guaicurú. Este pertence principalmente ao Gran-Chaco na margem direita do Paraguay, mas é tambem representado no territorio brazileiro, em Corumbá, em Miranda, e em pontos dos lençóes meridionaes de Matto Grosso. Já as informações mais antigas do seculo anterior representam estes os cavalheiros nomades daquellas vastas campinas.

Dos Abipones, agora extinctos, possuimos a classica discripção do padre Dobrizhofer. Os combates dos immigrantes com as hordas guerreiras dos Guaicurús (ou Mbaia, Lengua, tambem Eminanga, como se chamão sem distincção precisa) entraram ainda por este seculo. Ainda recentemente os Tobas, a tribu mais poderosa do Chaco, oppuzeram se teimosamente ao poder argentino. Outros povinhos desta parentela como os Cadin os mostram-se mais pacificos. Apparecem annualmente em Coimbá para commerciar. Os Quiniquinaus de Miranda estão agora de todo domesticados. Martius reuna-os erradamente aos Guanás.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JULHO DE 1891

Actos:

O desembargador vice-governador do Estado resolve nomear Antonio Machado Gomes da Silva para exercer o logar de Membro da Intendencia Municipal do Recife, em substituição do Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, que fica dispensado, a pedido.—fizeram se as necessarias communicações.

— O desembargador vice governador do Estado, tendo em vista a planta que, em virtude de sua recommendação de 6 de Maio ultimo apresentou o gerente da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, com o officio do respectivo engenheiro fiscal, de 6 do corrente, para prolongamento de linha de trilhos da rua do Barão do Triumpho até a estação da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, conforme a clausula 6ª da innovação do contracto, feito em 12 de Abril de 1875, resolve approvar a dita planta, de accordo com a informação do engenheiro fiscal daquella estrada e do director geral da Repartição das Obras Publicas, de 16 e 23 do mesmo mez, sob ns. 38 e 108, isto é, com a clausula de estender-se a dita linha até a proximidade do alpendre da estação do Brum, e de approximar-se mais á curva da rampa a um dos lados, afim de não ser embaraçado o transito de outros vehiculos, quando for preciso.

— O desembargador vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu Arthur Ribeiro Roma, commissario da guarda local do municipio de Tacaratú, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar, por 30 dias, com ordenado, na forma da lei, a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saude.

— O desembargador vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Flores bacharel Benjamim Rodrigues de Freita Caracciolo, resolve prorogar, por tres mezes, provisoriamente e sem vencimentos a licença que obteve o peticionario por portaria de 23 de Abril do corrente anno para tratar de sua saude.

— O desembargador vice governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz municipal do termo de Gloria de Goytá, bacharel José Cornelio Ceitão Rangel, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe, para tratar de sua saude, com ordenado na forma da lei, tres mezes de licença, em cujo gozo deverá o peticionario entrar no prazo de quinze dias.

— O desembargador vice-governador do Estado, attendendo ao que requereram os subcommissarios João Jeronymo Emiliano Portella, da guarda local do municipio da Escada, e Miguel Luiz Ferreira, da de Jaboatão, resolve permittir que os peticionarios permutem os respectivos lugares.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Communico-vos que, por telegramma do ministerio da agricultura, de hontem datado, foi permittido ao capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, official da delegacia de terras e colonisação, gozar fóra deste Estado a licença que lhe concedi.

— Igual ao delegado das terras.

— Ao mesmo. —Communico-vos que em 16 do corrente o bacharel Antonio Freire assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Cimbres, para o qual foi nomeado por portaria de 26 de Junho ultimo.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Communico-vos, para os devidos effeitos e em resposta aos vossos officios ns. 572 e 618 de 27 de Junho e 15 do corrente que fica approvado o contracto celebrado com José Elias de Oliveira para fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção pelo preço de 440 réis durante o trimestre de Julho a Setembro do corrente anno.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Declaro vos, em resposta aos vossos officios de 23 do corrente mez, sob ns. 1194 e 1196, que as requisições e concessões para o transporte de bagagem e material do exercito devem ser feitas directamente pelos commandantes dos districtos militares ás gerencias ou agencias das vias fluviaes, maritimas e terrestres, de accordo com o § 25 do art. 5 º do decreto n. 431, de 2 deste mez, publicado em ordem do dia n..

— Ao juiz de direito da comarca de Garanhuns.—Declaro vos que aguardo a concessão do credito pedido ao governo federal afim de poder resolver sobre o auxilio que solicitastes em officio de 13 do corrente mez para a conclusão das obras do cemiterio dessa cidade.

Portarias:

Com a informação junta por copia, prestada pelo engenheiro fiscal da Companhia Ferro Carril respondo ao officio sem data, n. 248, que me dirigio a Intendencia Municipal do Recife acerca da mudança dos trilhos da mesma companhia na Corredor do Bispo, para ter lugar a construcção do passeio, certa a mesma intendencia de que nesta data approvo a planta a que allude a dita informação.

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até Penedo na viagem de 27 do corrente ao bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— Idem de prôa, por conta do Ministerio da Justiça, nos termos do paragrapho unico do art. 7.º do decreto n. 854 de 13 de Setembro do anno passado, do Recife ao de Sergipe, no primeiro vapor que para alli seguir ao ex sentenciado João ex escravo de Joaquim Barbosa da Costa.

— O Sr. director engenheiro chefe da estrada de ferro Sul de Pernambuco dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 2.ª classe, de Garanhuns a Palmares, a uma praça, e providencie quanto ao transporto do menor que a mesma conduz para esta capital.

— *Mutatis mutandis* de Una a Cinco Pontas.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de 2.ª classe até Ribeirão, por conta do Estado a praça da guarda local de Amaragy Manoel Victor de Vasconcellos, e providencie quanto ao transporte do fardamento que a mesma conduz.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao promotor publico da comarca de Cimbres.—O desembargador vice-governador do Estado, inteirado do assumpto do officio de 16 do corrente, recommenda vos que remettaes para esta secretaria a certidão de vosso exercicio.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana—Providenciai para que a viagem de te mez aos portos do Rio Formoso e Tamandaré seja transferida para o dia 30 do corrente.

DESPACHOS DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1891

Bacharel Affonso de Albuquerque Mello Junior, juiz substituto da capital, pedindo 3 mezes de licença.—Sim com ordenado na forma da lei.

Major Belisario Pernambuco, pedindo para lhe ser transferido o dominio util do terreno de marinha n. 52 no Caes de Capibaribe.—Remettido a Intendencia Municipal do Recife para attender nos termos de sua informação n. 277 de 10 do corrente mez.

Epidio José da Silva Azevedo, alferes honorario do exercito, pedindo para ser incluido na organisação do corpo de policia.—Não se trata actualmente de organisação.

Ernesto de Oliveira Cavalcante, escrivão do jury da comarca de Limoeiro, pedindo pagamento da quantia de 87$700 de custas que lhe deve a Intendencia Municipal daquella comarca.—Estando em vigor a lei de orçamento municipal ultima, por força do art. 5º das disposições transitorias da Constituição do Estado, não cabe a este governo autorisar a abertura de credito para pagamento de custas do peticionario, que deverá requerer a quem de direito fôr.

Francisco José da Silva, sentenciado, pedindo certidão do tempo de sua prisão, do valor do objecto furtado e qual a sentença que lhe foi imposta. Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba.

Francisco Ferreira da Costa, pedindo para lhe ser transferido o dominio util do terreno de marinha n. 1 á rua do Dr. José Mariano, na freguezia da Boa-Vista.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Gerente do London Brasilian Bank Limited, pedindo pagamento de contas do semestre de Janeiro á Junho do corrente anno, da Companhia Draynage.—Deferido, com officio ao Inspector do Thesouro do Estado.

Izidoro Lourenço Bezerra, enfermeiro de variolosos na cidade da Gloria do Goitá, pedindo pagamento do que se julga com direito.—Segundo consta do Aviso do Ministerio do Interior de 21 de Agosto ultimo, n. 2567, foi solicitada do Ministerio da Fazenda á expedição de ordem, no sentido de ser liquidada a paga na Thesouraria de Fazenda d'este Estado a divida de exercicio findo, na importancia de 37$000 de que é o peticionario credor.

José Avelino Rodrigues da Silva, capitão do 66º batalhão da Guarda Nacional da comarca de Olinda, pedindo para ser aggregado a um dos batalhões desta capital.—Informe o commandante superior da Guarda Nacional da comarca do Recife.

Bacharel João Baptista Gitirana Costa, pedindo certidão da petição em que requereu o auxilio de 300:000$000 para o estabelecimento de duas fazendas modelos para o cultivo do cafeeiro em S. Vicente e no Bonito.—Dê-se.

João José Bezerra Cavalcante, pedindo para transferir o dominio util do terreno de marinha n. 168 e 168 A na rua Imperial.—Volte a Intendencia Municipal do Recife para que, tendo em vista o officio n. 357, do inspector da Thesouraria de Fazenda, e parecer annexos, informe, si se marcou ao requerente o prazo a que se refere a clausula 1ª do seu contracto de aforamento.

Jovino Bandeira, pedindo para transferir o dominio util do terreno de marinha n. 191 K á rua Marquez de Herval.—A' Intendencia Municipal do Recife para attender nos termos de sua informação n. 276 de 10 do corrente.

José Henriques de Araujo Guarita, alumno do 1º anno da Escola Normal, pedindo para prestar exame extraordinario das materias que lhe faltam para completar o referido anno.—Prove que não foi reprovado em exame annual do curso e que, tendo sido admittido nas aulas como ouvinte, não foi despedido, para que lhe sejam concedidas as vantagens do art. 51 do regulamento de 27 de Dezembro de 1887.

Manoel de Oliveira, estabelecido na rua de Lomas Valentinas pedindo providencias afim de que o tenente Samuel de Sá Montenegro, pague a quantia de 74$860, que comprou e garantio a diversas praças de seu commando no 3º posto da guarda local.—Reclame perante quem de direito.

Marianno Amancio Ferreira, preso na Casa de Detenção, pedindo para ser removido para a cadeia da comarca de Ingazeira.—Providenciado.

Miguel Argemiro Feitosa Breckenfeld, alumno do 1º anno da Escola Normal, pedindo para ser submettido a exame das materias do referido anno.—Prove que não foi reprovado em exame annual do curso, e que tendo sido admittido nas aulas como ouvinte, não foi despedido, para que lhe sejam concedidas as vantagens do art. 51 do regulamento de 27 de Dezembro de 1887.

Nestor Corbiniano do Soccorro, porteiro da Colonisação, pedindo para retirar um sobrinho de nome Francisco Xavier Pio dos Santos da Colonia Santa Isabel.—Informe o director da Colonia Santa Isabel.

Coronel Pedro Secundino Barbosa da Silva, contractante da illuminação da cidade da Victoria, pedindo prorogação do seu contracto.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Petronilla Augusta do Rego Barros, viuva do lançador aposentado do extincto Consulado Provincial, Antonio Soriano do Rego Barros, pedindo a reforma do calculo da pensão de seu finado marido, de accordo com a lei n. 2045 de 6 de Agosto de 1889.—Requeira ao Congresso do Estado

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 14 de Setembro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Repartição de policia

2ª secção N. 198—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 14 de Setembro de 1891.

Illm. e Exm Sr..—Participo a V. Exc que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 12.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Candida Maria dos Santos, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Antonio Joaquim das Mercês, como gatuno.

No dia 13:

A' minha ordem, João Baptista de Oliveira, remettido pelo Dr. chefe de policia do Estado de Sergipe como criminoso na comarca de Garanhuns.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Francisco Caetano Lopes e Agostinho Bernardino da Silva, por crime de resistencia.

— O subdelegado da freguezia do Recife dirigio ao Dr delegado do 1º districto da capital o officio que abaixo transcrevo, com relação ás accusações que lhe foram feitas no *Estado de Pernambuco* de 3 do corrente.

« Subdelegacia do Recife 14 de Setembro de 1891.

« Informando, conforme me ordenou verbalmente V. S. sobre a local do *Estado de Pernambuco*, de 3 do corrente, inserta no mesmo jornal, debaixo da epigraphe « Freguezia do Recife »; cabe me dizer o seguinte:

« Não é exacto que o Forte do Mattos continua abandonado, observando-se plantões de homens e mulheres á alta noite, como diz a citada noticia.

« Alli, como em toda a parte, se não existe completo policiamento, como era de desejar, por falta de praças sufficientes, faz-se a policia regularmente com as poucas praças de que dispõe o primeiro posto policial, devendo notar que ainda assim occasiões ha, em que só se encontra a guarda do quartel, pelos constantes pedidos de praças feitos pelo quartel geral.

« Effectivamente foi apprehendida por dous marinheiros da Repartição da Saude do Porto, uma palmeira que era conduzida por um gatuno, e a respeito desse facto tomei conhecimento.

« Tambem tomei conhecimento do facto de um individuo que estava embriagado, e que entrando no armazem de viveres da viuva de Antonio José Paulo de Carvalho, a rua do Bom Jesus, comprou poucos generos e negou se a pagal-os, dando lugar a pequena altercação, que foi terminada com o apparecimento de uma praça do primeiro posto de nome Antonio Manoel Pereira, ao qual lançou se aquelle individuo atirando-lhe um ponta pé nos testiculos, que logo os inflammou; nesta occasião estabeleceu-se uma pequena lucta, vendo-se a praça obrigada a dar-lhe com o sabre.

« Fis deter esse individuo que se chama Raymundo da Silva, mandei vistorial o pelo Dr. Rangel, bem como a praça e procedo na forma da lei.

«Tendo-se quebrado um vidro do fiteiro mandei pagar sua importancia a qual promptamente foi satisfeita.

« Dito individuo tem sido preso diversas vezes por disturbios, é tido como valentão.

« Deixo porém, de mencionar e responder aos demais topicos da noticia por que felizmente as pessôas sensatas, e criteriosas attestam o contrario.

« Concluo repetindo que é impossivel fazer-se completo policiamento n'esta cidade; V. S. bem o sabe. e razão já declarei e está no animo de todos.

« Saúde e fraternidade. Ao Illm.º Sr. Dr. Assenço Mascarenhas. M. D. Delegado do 1.º districto da capital. O subdelegado, *José Pedro dos Santos Neves* »

—Entraram em exercicio as autoridades policiaes seguintes:

—Manoel Dias Souto, delegado do termo de Canhotinho na qualidade de 1.º supplente.

—Manoel da Rocha Cavalcante Lins, delegado do 1.º districto de Rio Formoso, na qualidade de 1.º supplente.

—José Marinho Barbosa, subdelegado do termo do Brejo, na qualidade de 3.º supplente.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1891

Alberto Lamego e outros, Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, Companhia Great Western of Brazil. Frei Paulino da Soledade, Innocencio Alves Aroxa, Manoel do Nascimento da Silva Costa e Emiliano do Carmo Leite Carvalho.—Informe o Sr. Dr. contador.

Gercina Maria de Barros Correia.—Pague-se.

Maria Carlota de Albuquerque Paes Barreto.—Registre-se e façam-se as notas.

Pereira Carneiro & C., João Baptista Bezerra de Mello, Josepha Flora Torres e J. J. dos Santos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Izidoro Tito de Lima.—Certifique-se.

Paulo José de Oliveira.—Dê-se.

Serafim Maria da Conceição. S. Martins & C., Vicento Ferreira de Sant'Anna, Victor José Carneiro, Maria Joaquina da Gama, José Manoel da Silva, Joanna Francisca de Oliveira, José Bernardo de Figueiredo, Manoel Gonçalves Estella, Laura herdeira de F. F. Duarte, Luiz Bezerra, João da Silva Telles, José de Assumpção Oliveira, João Paulo de Carvalho Junta administrativa da Santa Casa, Francisca Maria da Conceição Rego, Eugene Freres & C., Abdias Bellarmino dos Prazeres, Antonio de Souza Campos e Alexandrina Maria Raposo Ferreira.—Ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1891

Manoel Martins Campos.—Informe a 1ª secção.

Manoel Ferreira da Cruz.—Requeira ao Dr. inspector do Thesouro.

Candida Maria Mendes de Jesus, Alfredo Augusto Machado Porto, José Ricardo da Costa & C. e Alves Sá & C.—A' 1ª secção para os fins devidos

Barbosa & C.—A' 1ª secção para fazer as notas.

EXTERIOR

PACIFICO E RIO DA PRATA

Nas folhas da Capital Federal ante-hontem recebidas pelo paquete *Magdalena* encontramos as seguintes noticias:

Chili

[illegible] Balmaceda [illegible] da tomada de Valparaizo mandou pedir ao general Baquedano uma entrevista na casa da Moeda. Este recusou se a ir ao lugar indicado e exigio que a conferencia fosse em terreno neutro. Reuniram se na casa do ministro da guerra general Velaquez. Balmaceda pedio a Baquedano que tomasse conta da cidade. O general aceitou e communicou immediatamente ao coronel Jorge Montt, chefe da esquadra.

Montt fez desembarcar o batalhão Chanaral e ordenou a Altamirano que assumisse a intendencia de Santiago.

Com o desastre das forças de Balmaceda grupos de desertores e maltrapilhos, invadiram as ruas e sem que fosse possivel obstar, incendiaram as casas de Balmaceda, do ex-ministro Godoy e de outros.

A cidade ficou aterrada e trataram todos de defender se em suas casas. A ordem foi restabelecida pela guarda civica.

A esquadra entrou em Valparaizo trazendo a seu bordo Montt que intimou a rendição sem condições.

Os officiaes e soldados de Balmaceda ficaram prisioneiros de guerra.

Em Valparaizo ficára como intendente Walker Martinez até a chegada da Junta de Iquique, que seguira logo para Santiago.

Foi excellente a conducta das tropas do governo que se preparavam para atacar Santiago, quando recebera-se as propostas de entrega.

Os estrangeiros estão satisfeitos.

Telegrammas annunciam que toda a Republica está tranquilla e em toda ella domina a autoridade da junta revolucionaria.

As razões dadas pelo almirante Brown, chefe da estação naval norte-americano no Pacifico, tendem a dissipar a irritação dos revolucionarios contra os yankees, que diziam cumplices de Balmaceda.

— Os fundos chilenos subiram em Londres.

— O Congresso Constitucional declarou nullos os actos do ex-dictador Balmaceda; deixando a responsabilidade dos prejuizos, que esta declaração pode trazer, aos Senadores e Deputados que submetteram-se a direcção politica de Balmaceda.

— Em execução do recente decreto do Congresso, que ordena que sejam processados os officiaes que prestaram serviços no exercito balmacedista, ja foram presos muitos destes officiaes.

— O caça torpedeira *Almirante Condell* e o transporte *Imperial*, que pertenceram a esquadra do presidente Balmaceda, chegaram ao Perú e declararam reconhecer o governo do Congresso.

O ministro Errazuriz communicou ao corpo diplomatico estar restaurada e legalidade.

— Os estrangeiros estão organisando festas em beneficio dos feridos.

— Alguns batalhões revolucionarios voltaram a Iquique e estão sendo dissolvidos.

— Arlequi foi nomeado intendente de Valparaizo.

— Uma commissão está estudando os meios de salvar o *Blanco Encalada*.

— Foi preso o redactor do *El Recluta*, Mendes, que escapou de ser lynchado pelo povo.

— Na repartição do correio de Santiago encontrou-se uma ordem do ditador, datada de Abril, para serem abertas todas as cartas.

— Os officiaes balmacedistas que declararam reconhecer a junta de Iquique e prometiem respeitar a ordem têm sido postos em liberdade.

— Foram dissolvidos os batalhões da dictadura; os soldados recebem des pesos e têm passagem até as suas casas.

— Foi preso o coronel Stephan.

Republica Argentina

— O directorio da Associação de Laprensa resolveu restituir ao dono, o Sr. Franco, o retrato do Sr. senador Quintino Bocayuva, que collocara na sala de recepção. Assim passa a popularidade.

— Baseando-se na informação medico legal dos Drs. Adolpho Puebla e Julio B. Fernandez, o juiz do crime Dr. Obligado, declarou isento de culpa o cidadão hespanhol Juan Salina y Gonzalez, que se apresentara em casa do general Julio Roca com uma adaga na mão e o desafiara a combate singular. Este individuo foi reconhecido louco, e como tal irresponsavel. Permanecerá encerrado no hospicio dos malucos.

— Para o que póde valer, e sem mais commentarios, traduzimos as linhas seguintes, que encontramos no *Sud-America* de 1 do corrente, e que se referem aos armamentos trazidos pelo cruzador *Vinte e Cinco de Maio*, e aos que o governo argentino continua a mandar fabricar na Europa: « Poucos, muitos poucos talvez são os que pensam na missão elevada e patriotica que os officiaes argentinos estão desempenhando, ha tres annos, na Europa...

Sem embargo os factos se impõem. Hoje está construida a mais poderosa e melhor das divisões de torpedeiras que existem na America do Sul. Já temos o cruzador *Vinte Cinco de Maio*, um dos melhores do mundo. Aqui estão os armamentos modernos, os melhores da epoca, que vem augmentar nosso poder militar e collocarnos em condições de sermos respeitados por todos, na paz como na guerra. »

— A *Prensa* e a *Nacion* do dia 7 do corrente dirigiram saudações á Republica Brazileira

— Os jornaes combatem a influencia que o Brazil exerce no Uruguay na questão dos projectos do banco.

Republica Oriental

A *Nacion* rebate as objecções oppostas ao empresumo brazileiro e lembra os serviços prestados pelo Visconde Mauá á Republica do Uruguay.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Recebemos ante-hontem as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 1º de Setembro.

No dia 30 de Agosto chegou á capital o Dr. Gregorio Thaumaturgo, eleito presidente desse Estado.

A bordo do paquete «Manáos» foi esse distincto militar saudado pelo 1º vice presidente em exercicio, Barão de Juruá, pelo presidente do Congresso, officialidade de terra e mar, presidente do Tribunal da Relação e desembargadores, corpo consular, etc., desembarcando as 2 horas da tarde ao som da musica marcial do 36º batalhão de infantaria.

Estado do Pará

Datas até 5 de Setembro.

— No dia 1º do corrente foi inaugurado o serviço telegraphico internacional, feito por meio do novo cabo submarino da Companhia Franceza e o fio nacional, ligado áquelle em Vizeu.

Foram muitos os telegrammas congratulatorios trocados nessa occasião.

A redacção da «Provincia do Pará» dirigio saudações ao «Seculo» e «Portuguez» (de Lisboa) «Temps» (Paris) e «Independence Belge» (Bruxellas)

Estado do Maranhão

Datas até 7 de Setembro.

— Nas folhas que recebemos nada encontramos digno de menção.

Estado do Ceará

Datas até 9 de Setembro.

— Acha-se em excursão pelo interior do Estado o general José Clarindo de Queiroz, governador.

SUL DO BRAZIL

Nas folhas que recebemos ante hontem pelo paquete «Magdalena» encontramos apenas as seguintes noticias:

O «Estado de Goyaz», de 21 de Agosto, publicou a seguinte noticia que lhe foi dirigida de Pyrenopolis:

« Na tarde de 13 do corrente, ás 6 3/4 horas mais ou menos, enormes acervos de nuvens, correndo extraordinariamente pelo horisonte, condensavam se a ponto de cobrirem a cidade de espessas trevas, apenas interrompidas por clarões sinistros.

Dentro de alguns minutos em direcção do sudoeste para o nordeste desabou sobre a cidade uma saraivada horrorosa. Dizem os velhos que não ha memoria de tanta intensidade em semelhante phenomeno meteorologico.

Quinze minutos durou a chuva, ficando as ruas, praças e campos litteralmente cobertos de pedras, das quaes muitas attingiam ao tamanho de uma laranja e do peso de 500 grammas!

Os predios de telha vã ficarão alcatifados internamente de basto pedrisco.

Quasi todos os telhados ficaram damnificados, as vidraças inutilisadas, as arvores e arbustos despidos de folhagem. Espessa camada de saraiva cobria a vegetação rasteira. Innumeras aves domesticas e selvagens foram encontradas mortas ou molestadas ».

Capital Federal

Datas até 8 de Setembro.

— O «Correio do Povo» noticia que são grandes as tendencias conciliadoras entre os grupos divergentes do Congresso Nacional.

— No dia 7 do corrente, anniversario da Independencia do Brazil, embandeiraram em arco os navios de guerra surtos no porto, salvando de manhã, ao meio dia e ao pôr do sol com as fortalezas.

Ao palacio do presidente da Republica concorreram o ministerio, senadores, deputados, magistrados, a Intendencia Municipal, chefes de repartições publicas e representantes de diversas classes sociaes.

Pouco depois do meio dia compareceram os commandantes de brigadas e corpos, grande numero de officiaes e o estado-maior do commando superior da guarda nacional.

O Sr. coronel Malvino Reis, como mais antigo, no impedimento do commandante superior interino, cumprimentou em nome da guarda nacional ao Sr. presidente da Republica, pelo anniversario da nossa independencia.

O Sr. presidente da Republica agradeceu, declarando que era summamente amigo da guarda nacional, que tem prestado muitos serviços ao paiz, e convidou os officiaes para assistirem do palacio ao desfilar das tropas.

Na praça 15 de Novembro formaram em grande parada todas as forças do exercito, corpos da armada e da policia, sob o commando do Sr. ajudante general Barão do Rio Apa, d'ahi marcharam e passaram em continencia ao presidente da Republica, que estava na janella do palacio.

A' 1 hora salvou a artilharia no Campo da Republica, o corpo de alumnos da Escola Militar, sahio do estabelecimento sob o commando do coronel Lima pouco depois das 10 horas da manhã se dirigio ao palacio do Sr. presidente da Republica, em frente do qual formou em linha e fez as devidas continencias.

Em seguida o coronel, estado maior, officiaes e um alumno de cada companhia, subiram e foram comprimentar o Sr. marechal Deodoro.

Findos os comprimentos, marchou o batalhão e seguio para a Escola Militar.

Depois da parada foi o Sr. presidente da Republica comprimentado pelo Sr. ajudante general do exercito, commandante de divisões, brigadas e corpos e officialidade chefe do estado maior da armada, commandantes de navios e corpos da armada.

Durante o dia estiveram embandeirados os edificios publicos, legações, consulados e muitas casas particulares que illuminaram a noite.

Houve espectaculo de gala no Theatro Lyrico.

SCIENCIAS E LETTRAS

A idéa de culpabilidade

POR G. TARDE

(Vertido pelo *Diario de Pernambuco* da *Revue des Deux-Mondes*)

(Continuação)

E isso se póde ser expresso de modo mais ou menos livre, sob certo ponto de vista, significa que o campo de manobra da indeterminação, o numero de actos em que ella se pode exercitar, pode crescer ou decrescer; mas, relativamente a um acto isolado, ou ella permanece inteira ou deixará de existir. Não haverá ahi o caracter de uma verdadeira realidade.

Mas voltemos á questão da identidade pessoal.

Para que um acto, por mim praticado, me seja imputavel, é necessario, como primeira condição, que elle pertença á minha propria pessoa;—não é esse o caso dos actos produzidos sob a acção destas molestias da vontade e da personalidade, tão bem estudadas por M. Ribot, quando uma especie de alma parasita, que atravessa, como um cometa periodico e regular o —meu *céo interior*—e vem romper a unidade de seu systema. (1)

Não é, porém, bastante que o meu acto emane de minha propria pessoa, é preciso tambem que elle emane de minha pessoa *ficada a mesma*, no intimo, desde o momento de sua execução. Porque se minha pessoa havia se transformado, quer pelo despertar de um accesso de alcoolismo, quer pelo restabelecimento ou mesmo pelo desenvolvimento de minha loucura, *alienação* em vista da *altercação* continua, quer em fim por causa de minha conversão moral muitas vezes possivel mão grado dos Schopenhauer e de nossos materialistas eu jamais poderia ser reputado culpado disso que teria evitado de chamar a mim.

A persistencia do conhecimento do acto por seu autor importa algum tanto, mas importa menos do que a persistencia de caracter do agente.

Eu posso attribuir ao meu passado uma falta em que eu incorri, mas não ao meu presente, se eu não sou mais passivel de accommetter. Ao contrario, supponhamos que individuo que, logo depois de ter commettido um crime a sangue frio e sem nenhuma impulsão morbida, tenha perdida toda a lembrança, do mesmo modo.

A suppor-se que esta amnesia completa seja possivel e possa ser demonstrada, pode ser elle,

(1) Os naturalistas, demasiadamente preoccupados com os caracteres anatomicos e physiologicos, não tanto como com os psychologicos, se recusam a crer que a personalidade possa variar.

Não tem o individuo conservado os mesmos traços, e meu corpo?

Mas se as menores mutações psychologicas, por pouco que se repitam e fortifiquem, tem mais verdadeira importancia do que as differenças mais salientes dos organismos animados.

Ha transformações moraes mais accentuadas do que a transformação das especies; e ella está mais longe muitas vezes de uma pessoa para comsigo mesmo, depois de uma lesão ou de uma morbidez cerebral ou depois de uma conversão, do que de uma especie á outra especie vivente.

ILEGÍVEL

em boa justiça, julgado culpado pela crueldade ou pela violação da qual parece que elle de algum modo se tem desapossado ao seu esquecimento ?

Sim, sem duvida alguma, e eu verei mesmo no fundo desse esquecimento o indicio de uma indole essencialmente criminal, muito habituado a praticar o mal, o que dá lugar a que o pratique sem prestar attenção.

E' verdade que, como a liberdade, a identidade pessoal tem achado contradictores, mas consideravelmente menos numerosos e menos sinceros.

E jamais ella teria contado um só se essas duas idéas não tivessem parecido á muitos conjunctamente ligadas. O descredito de uma tem reflectido um tanto sobre a outra.

Ellas não são absolutamente distinctas e sua ligação diz respeito simplesmente ao ponto em que a identidade é a realidade intima cujo sentimento nos suggere a illusão da liberdade.

O *eu*, com effeito, é levado a sentir-se mais immutavel do que realmente o é.

A identidade antes de tudo sempre significou variedade inconstancia, como repouso quer dizer, em mechanica, movimento, em razão de sua lentidão ou de sua natureza estranha ao problema.

O *eu* não faz sufficientemente esta distincção. Elle não tem consciencia de ter mudado moralmente e nem prevê dever moralmente mudar, crê em geral ter sempre estado e dever sempre ficar, como o caracter, identicamente tal como é; e como elle se sorprende, mao grado da identidade absoluta, de ter em muitas occasiões agido differentemente de modo porque não age no presente, tem concluido que, do lado de suas decisões passadas, unicas effectuadas, coexistiam suas decisões presentes em estado virtual. A contra prova desta explicação é nos fornecida pelo contraste de nossa consciencia intellectual com a nossa consciencia moral. Quando nós nos recordamos de nossas opiniões passadas, contrarias embora ás nossas opiniões presentes, não temos jamais a illusão de crer que podessemos ter tido livremente opiniões differentes.

Nós não nos cremos seguros de não termos affirmado outr'ora o que affirmamos hoje.

Porque? Porque temos consciencia de nossas mudanças intellectuaes, superficie de nosso espirito, muito mais do que de nossas mudanças moraes, fundo de nosso ser.

Eis ahi porque temos a idéa de nosso livre arbitrio moral, e não do nosso livre arbitrio intellectual: estranheza palpitante que me parece valer apenas ser notada.

Uma, portanto, é nada mais nada menos sustentavel do que a outra, e de facto, a logica levou M. Renouvoier e seus discipulos a admittir que o julgamento em si mesmo, « a estabilidade » é « um estado psychico, em consequencia de um acto livre. »

Um sentimento que em nada nos engana, que nos traduz exactamente nossa estabilidade e ao mesmo tempo o principio de nossa transformação precipitada por ella, é o sentimento da vergonha e do remorso ao recordarmo-nos dos nossos actos máos.

E se, a vergonha — o remorso são a censura e a indignação dirigidas contra si mesmo, podem ser justificadas, a censura — a indignação, vergonha e remorso exteriores representadas pelo castigo, devem ser tambem considerados legitimos.

A pena, então poderá ser considerada como o equivalente do arrependimento.

TRANSCRIPÇÕES

A circulação monetaria nos Estados-Unidos

I

Parece nos interessante e util tratarmos dos diversos systemas monetarios dos Estados-Unidos, quando ainda ha, entre nós, quem julgue desacertado o plano financeiro que conta como um dos principaes elementos as emissões bancarias.

Uma simples inspecção permittirá ver o modo como se evolucionou a questão monetaria n'aquelle paiz apresentando phases difficeis, que, entretanto, foram previstas, vencendo se, quasi sempre pelo desenvolvimento da producção, todos os entraves que ao principio obstaram a marcha regular da liberrima instituição bancaria.

A primeira lei monetaria, admittindo o systema bi-metallico, sem limitação de quantidade de ouro e de prata que podia ser cunhada, tem a data de 1792.

A relação entre os dous metaes sendo de 1 a 15, succedeu que a exportação do ouro desenvolveu-se a tal ponto que aconselhou ao governo a estabelecer uma nova proporção, visto como a cunhagem em pesos, pelo padrão adoptado, dava menos interesse do que a do franco.

Estudado o problema, foi decretada, em 1818, uma nova lei, estabelecendo que a proporção entre os dous metaes seria de 1 para 15 98, resultando, porém, o phenomeno contrario, sendo por isso exportadas grandes sommas em prata para a França.

Entretanto, uma tal medida não trazia por si só a emigração da prata, si a guerra de secessão não tivesse abalado profundamente as instituições economicas do paiz.

Os americanos tiverão então necessidade de uma grande quantidade de mercadorias européas, a plantação do algodão foi quasi anniquilada nos Estados do sul, e estas causas, reunidas a tantas outras, creadas pela guerra civil, não só desequilibraram a balança do commercio, como obrigaram o Estado a contrahir uma divida enorme, cujos encargos preoccuparam aos economistas mais notaveis da Europa, que os consideram como muito compromettedores para o futuro do paiz.

Então o metal havia desapparecido, a taxa do cambio tornava impossiveis os negocios com o estrangeiro; era necessario resolver a crise, e o recurso immenso dos paizes productores foi posto em acção, estabelecendo se o curso forçado do papel moeda.

A principio este papel apenas circulou sob a garantia suprema da fé publica, não tendo reembolso em ouro, nem vencendo juros; mais tarde foi amortisada a maior parte, e derrubou o equilibrio financeiro do paiz, são estas notas admittidas ao par e facilmente conversiveis.

Ao mesmo tempo que o governo emittia papel para fazer face ás despezas da guerra, tratava de assentar as bases da grande vitalidade economica dos Estados Unidos, desenvolvendo as suas instituições de credito.

Hoje encontramol-as divididas em tres categorias:

1.º Os bancos creados pela lei da União, funccionando em todo o paiz e sob a immediata fiscalisação de um alto funccionario, que deve conhecer e estudar o seu mechanismo;

2.º Os bancos creados segundo as constituições dos diversos estados;

3.º Os bancos de ouro (golds bank), que são instituições particulares, creados para satisfazer as necessidades do territorio da California, e só podem emittir sob a garantia minima de 25 % em ouro, a qual deve existir de modo permanente nos seus cofres.

Os primeiros destes bancos—chamados nacionaes—são os unicos que possuem o seu papel amoedado, e quando suas notas são consideradas de curso forçado são elles dispensados de ter uma reserva metallica proporcional á sua circulação financeira.

Por este facto e pela responsabilidade do Estado, essas notas são consideradas como si fossem uma mobilisação da divida publica, o que as assimila aos valores mais solidos do thesouro.

Comprehende-se de que somma de recursos póde, a um momento dado, dispor o governo da União, para fazer face ás despezas extraordinarias do Estado ou para conjurar as grandes crises, sem que seja necessario alterar o seu plano financeiro e por consequencia sem perturbar o mercado monetario.

Para constituir-se um banco nacional basta justificar um certo capital, depositar no thesouro bonus de rendas federaes, certificados de deposito de ouro, recebendo em troca notas de banco em branco, apenas assignadas pelo fiscal do governo (comptroller of the currency), com as declarações de valor de um a mil dollars.

São estes bancos—vivendo pelo credito, alargando as suas operações com as emissões garantidas em ouro e em outros valores—os que podem emittir, independente de deposito, quando o governo julgar conveniente, mas, de facto, sob a responsabilidade do Estado.

Segundo a Revista Economica dos Estados Unidos, em 1880 existiam 2051 bancos nacionaes, sem contar os dos estados e os gold banks cujas emissões attingiam á cifra de tresentos e quarenta milhões de pesos (cerca de........ 680.000:000$). Posteriormente, o numero destes estabelecimentos augmentou consideravelmente, chegando a ser de 3150 em 1888, emquanto que, obedecendo ao seu mecanismo, a cifra das emissões diminuio muito, sendo apenas naquella epoca de duzentos e cincoenta e um milhões e quatrocentos mil pesos.

II

Desde 1791 até 1863, discutio se nos Estados Unidos a questão constitucional, relativa á competencia do Congresso para conceder cartas de incorporação de bancos; e, embora essas concessões fossem feitas por diversas vezes, durante este longo periodo, encontrou sempre resistencia, ora em uma parte da camara e outras vezes no governo.

Em 1791 Washington, então presidente, permittio a concessão de bancos, approvando o *bill* que o senado e a camara dos deputados adoptaram, no sentido de desenvolver a instituição bancaria e isto fez contra a vontade de alguns de seus ministros; mais tarde em 1832, Jackson, apezar de ser hostil aos pedidos de incorporação, approvou um outro *bill* que autorisava taes concessões, porém esta lei não foi applicada, porque o partido mais adeantado em idéas, a que elle pertencia, considerava essa instituição como um monopolio anti-democratico.

Foi sómente no meio dos horrores da guerra da secessão, em 1863, que o poder legislativo e o executivo se entenderam sobre o assumpto e resolveram reunir todos os elementos de um systema de bancos nacionaes, permittindo esta medida que se podesse fazer face ás grandes despezas occasionadas pela lucta e que se restabelecesse sobre bases inabalaveis o credito do paiz.

Aqui, foi a revolução de 15 de Novembro que rompeu com as tradições da velha rotina, permittio o desenvolvimento dos bancos de emissão; nos Estados Unidos tambem foi o mais alto facto social da sua historia, que deu lugar a que se instituissem iguaes estabelecimentos de credito.

Alli, a rotina tambem retardou a consolidação do credito do grande paiz por quasi um seculo; aqui os velhos rotineiros, ainda apegados ás doutrinas centralisadoras de governo, recusam cooperar nessa obra de elevado patriotismo, sem pensar que os seus esforços serão inuteis para contrariar a impulsão dada ás novas instituições, pelo conjuncto das forças do paiz, que vão retardadas por elles mesmos, as suas mais nobres aspirações, durante mais de meio seculo.

A organisação do serviço de fiscalisação dos bancos emissores é muito completa nos Estados Unidos; além dos fiscaes, juntos a estes estabelecimentos, existe uma repartição central, dirigida por alto funccionario, a quem incumbe reunir todas as informações dignas de confiança, não só quanto ás questões relativas á agricultura, industria e commercio interior e exterior, como tambem quanto ao movimento dos bilhetes de credito (*currency*) garantidos pelo governo.

A exposição documentada sobre a situação financeira dos bancos nacionaes, dos estados e dos territorios, é, necessariamente, a parte mais importante desses relatorios.

Estes dados, reunidos com methodo e sob o molde de estatisticas, acompanhados de explicações e opiniões pessoaes do chefe da repartição são remettidos ao ministro da fazenda para servir de base aos relatorios apresentados annualmente ao Congresso.

O estudo sobre o estado dos mercados, da navegação commercial e as relações com as praças estrangeiras, tambem occupam largo espaço, neste trabalho.

O chefe da repartição deve, além disto, fazer publicar, mensalmente, sob a direcção do seu secretario, um relatorio circumstanciado sobre as importações e as exportações, com as observações que a pratica do serviço lhe suggerir.

Emquanto que as instituições bancarias tendiam a desenvolver se, sob o influxo dos recursos sempre crescentes da producção, a tradicional questão metallica, explorada em diversas épocas pelos partidos politicos, veiu difficultar a sua economia, reclamando a intervenção energica do governo nessas crises, e principalmente na que foi provocada pela lei monetaria de 1873.

Este decreto, votado sem o necessario exame pelo Congresso, suspendia a cunhagem da prata e estabelecia, inspirado na lei monetaria da Allemanha, o mono-metalismo ouro.

Depreciando a prata e limitando o meio circulante metallico ao ouro, só se podia esperar a aggravação das crises politicas e commerciaes com que então lutava o paiz.

Deste estado de cousas resultou que todas as transacções eram feitas com os bilhetes dos bancos nacionaes e com o papel de curso forçado emittido durante a guerra (green backs).

Esta phase financeira foi atravessada no meio das maiores difficuldades, não que para isso concorresse a creação dos bancos de emissão, porque o exame retrospectivo das finanças americanas nos permitte sondar a origem e estudar as causas mediatas de tão grande crise, embora alguns escriptores, divergindo de muitos outros sustentem opinião em contrario.

A lei de 1873, adoptando o monometallismo e supprimindo a prata, teria razão de ser, encontraria mesmo perfeitamente adoptação, si os Estados-Unidos tivessem então as suas finanças equilibradas, si houvesse o equilibrio da balança do commercio, si todo o papel fosse convertivel, e por consequencia, si as especies circulantes tivessem o mesmo valor.

Ora, depreciado o papel pela carestia do metal, a differença do cambio deveria desapparecer progressivamente pela influencia dos avultados valores creados pela producção, porém, sendo o governo americano obrigado pelas leis do congresso, e em virtude de contracto, a pagar a sua divida em ouro, se vio só no mercado, enfrentado pela mais audaciosa especulação e, sendo obrigado a auxiliar-se dos bancos emissores, não póde evitar a depreciação do papel bancario.

Mas esta crise, que os nossos terroristas evocam no meio de suas diatribes opposicionistas, foi determinada antes de tudo pelas difficuldades do thesouro americano embora se aggravasse pela natureza do meio circulante.

Poder se-ha no Brazil, dispensar o papel fiduciario e estabelecer pela restricção das emissões as condições de sua conversão immediata?

O primeiro «desideratum» seria um absurdo, e quando fosse possivel, veriamos as forças do paiz jungidas ao mais mesquinho dos systemas financeiros.

Quanto a tornar-se desde já convertivel o papel moeda, este decantado estribilho sebastianista, já tão explorado, é praticamente impossivel sem que se restrinjam enormemente as operações de credito, sem que se asphyxiem a industria e os capitaes nella empregados; seria o prejuizo quasi total do que existe e o retardamento da evolução de um seculo em cada periodo de vinte annos de pratica de tal systema.

A conversão do papel se fará naturalmente dentro de alguns annos quando sobretudo a industria nacional supprir a maior parte das necessidades do consumo, seguindo todos os termos da evolução que se operou nos Estados-Unidos; seria hoje um problema irresolvel, e quem ousasse vencer os obstaculos que se oppõem a sua solução, restringindo de qualquer modo o papel, contrahindo emprestimos no estrangeiro, reduziria o paiz aos tempos primitivos, volveriamos ao systema das permutas, entregariamos a lavoura a mercê dos commissarios fornecedores, porque a deficiencia do meio circulante seria tal que as transacções commerciaes regulares, se tornaram impossiveis.

Nem o systema financeiro baseado nas condições de tornar convertivel immediatamente o papel, encontraria no paiz condições de existencia, nem vantagem alguma resultaria da sua applicação forçada para a industria e para a lavoura, que necessitam de capitaes avultados afim de que se obtenha a maxima producção, creando assim, grande somma de valores sufficientes para permittir, em breve e de modo permanente, a valorisação real do papel moeda.

As garantias do papel em circulação não são nominaes, além dos depositos metallicos e de valores do nosso thesouro, temos a producção sempre crescente, temos a creação de novas industrias e de importantes vias ferreas, a valorisação do solo e tantos outros elementos de riqueza que promettem duplicar em poucos annos as rendas do estado e a fortuna publica.

Não somos optimistas, deduzimos as nossas opiniões de valores numericos relativos; tratamos essas questões de modo positivo sem desviar-nos uma só linha da verdade e sem jamais perder de vista os principios verdadeiros da sciencia.

Extranharão alguns que não admittamos a condição de ser immediatamente convertivel o papel bancario; procurarão objectar com os principios que julgam absolutos em questões economicas.

E' ainda um erro de escola, devido á rotina mal esclarecida pelos principios modernos da sciencia.

Não podemos acceitar as bases nem cogitaremos do alcance scientifico das condições economicas dos velhos estados da Europa, sempre que tratarmos de paizes novos, com a sua producção illimitada, reclamando credito, capitaes baratos para o desenvolvimento das suas forças.

Foi justamente este mal a causa do nosso retardamento industrial e agricola; os homens do imperio viam pelos olhos dos economistas francezes e inglezes e chegaram a traduzir em leis patrias as instituições economicas e financeiras do velho mundo, sem adaptal as ás necessidades do paiz.

(Continúa.)

(Do jornal do Rio.)

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Funccionaram hontem as duas casas do Congresso.

Senado. — Effectuou se a sua 27ª sessão, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 11 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1º secretario da Camara dos Srs. Deputados, remettendo tres resoluções nella iniciadas; a primeira declarando que os empregados do n. 2 do art. 100 da Constituição, que foram eleitos membros do conselho municipal perceberão os vencimentos de seus cargos durante as sessões do mesmo conselho; a segunda marcando o tempo de serviço diario dos operarios e a terceira concedendo uma pensão ao musico da guarda local Alfredo Lopes da Gama. — Foram remettidas a primeira e terceira á 3ª commissão e a segunda á 4ª.

Outra do secretario do governo, remettendo um exemplar de cada uma das resoluções enviadas pela Camara dos Srs. Deputados, referendadas pelo Exm. Sr. desembargador vice-governador do Estado, sob ns. 4 e 5. — Inteirado e ao archivo.

Outro do mesmo, remettendo uma authentica da eleição, procedida a 7 de Março deste anno na 1ª secção de Una. — Ao archivo.

Foram approvados sem debate os seguintes pareceres:

N. 22 — Da commissão de redacção, sobre o decreto aposentando o continuo do Senado Accyline de Hollanda Chacon.

N. 23. — Da commissão de legislação, declarando nada haver a deferir sobre a petição de Cosme Damião Bandeira de Mello, escrivão privativo de orphãos e ausentes do municipio de Iguarassú.

O Sr. presidente declarou que achando se na ante-sala o Exm. Sr. Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque, senador eleito e reconhecido, ia nomear a commissão de tres membros, de que trata o art. 25 do regimento interno, afim de se receber o juramento ou promessa que deve prestar S. Exc.

O Sr. Pernambuco, obtendo a palavra, disse que, em vista do art. 25 da Constituição do Estado, lhe parecia que o illustre senador, tendo deixado de tomar assento até dez dias depois da verificação dos poderes, e se conservado no exercicio do cargo de governador do Maranhão, para o qual fôra eleito, não devia ter ingresso no Senado antes de dar parecer a tal respeito a commissão de constituição e poderes. Propondo que fosse ouvida a referida commissão, foi a proposta approvada.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, o Sr. presidente passou á ordem do dia.

Approvou se em 3ª discussão o parecer n. 20 contendo o projecto de iniciativa da Camara dos Srs. Deputados, approvando com emendas o contracto sobre a concessão por dez annos do theatro Santa Isabel.

Em 2ª discussão foi approvado com emenda do Sr. Caliope, sob n. 1, o parecer n. 21, contendo o projecto de iniciativa da mesma camara fixando a força publica, emendado pelo Senado.

Sobre este parecer orou o Sr. Caliope.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão, convidando as commissões a dar andamento aos trabalhos de que se acham incumbidas.

Camara—Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 18 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do secretario do governo, respondendo ao em que a Camara pedia informação sobre a população do Estado e distribuição da guarda local. — A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo a informação prestada pelo provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife com relação ao arrendamento da ilha do Nogueira. — A quem fez a requisição.

Outra do mesmo, devolvendo informada a petição de Antonio Leite de Magalhães Bastos, que requer transferencia de seu engenho S. José do termo de Bonito para o de Palmares. — A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, devolvendo informada a petição de Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, que requer a admissão de um seu filho menor no Gymnasio Pernambucano. — A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo competentemente informada a resolução que arbitra o honorario do governador do Estado e a que providencia sobre a primeira eleição municipal. — A archivar.

Outro do Dr. juiz de direito e de orphãos do Recife, devolvendo informada a petição dos serventuarios da justiça, que reclamam contra o disposto na lei de 30 de Abril de 1887 revogatoria da lei n. 1713 de Julho de 1882. — A quem fez a requisição.

Petição de Francisco Tavares da Silva Cavalcanti, requerendo providencia no sentido de vigorar a concessão que lhe foi feita pela lei n. 2132 de 9 de Novembro de 1889, prorogando por tres annos o contrato que celebrara para a arrecadação dos rendimentos das barreiras de Bajoy, Tiriquinho e Uchôa, em pagamento do que lhe deve a Fazenda. — A' commissão de petições.

Outra de Felippe Benicio Correia de Figueiredo, professor publico da cadeira de ensino primario de segunda entrancia no lugar Ilha, em Caxangá, requerendo que se lhe conceda vencimentos de accordo com a categoria da mesma cadeira. — A' commissão de Instrucção Publica.

Achando-se sobre a mesa foram lidos e approvados os seguintes pareceres da commissão de petições:

N. 95. Ouvindo o Exm. governador do Estado sobre a petição de José Francisco do Rego e João Holmes que requerem isenção de impostos para uma officina metallurgica e doca que pretendem estabelecer.

N. 96 — Indeferindo a petição de José Irineu Rodrigues da Annunciação que requerera o pagamento de custas municipaes de exercicios findos.

N 97 — Idem a de Eduardo Gutault, professor contractado de desenho e pintura do Gymnasio Pernambucano que requerera para serem equiparados os seus vencimentos aos de professor de musica do mesmo estabelecimento.

N. 98 — Idem a de Antonio Joaquim do Nascimento Barros, que requerera dispensa do pagamento do que restava aos cofres do municipio de Palmares proveniente do imposto de mascates que arrematara.

N. 99 — Idem do tenente Miguel Joaquim do Rego Ramos, escrivão do crime no termo de Quipapá, que requerera o pagamento de custas que deve a municipalidade.

N. 100 — Idem a de Antonio do Carmo Seraflm da Silva, que requerera um auxilio pecuniario para publicar um seu trabalho historico, intitulado «Esboço Chronologico de Pernambuco.

Passando-se a ordem do dia, foram approvados:

Em 3ª discussão, sem debate, o substitutivo ao projecto n. 13 que declara que os ns. 1 e 2 das disposições transitorias da Constituição do Estado entendem se sómente a favor dos professores que eram titulados ou contarem 5 ou mais annos de effectivo exercicio no magisterio no tempo da promulgação da mesma Constituição;

Em 2ª discussão, tambem sem debate, a emenda do Sr. Estevão de Oliveira apresentada na 3ª do projecto n. 15, que autorisa a abertura de creditos supplementares.

Os dous mencionados projectos, assim adoptados definitivamente, foram enviados á commissão de redacção.

Posto em 3ª discussão o projecto n. 16, que declara pertencerem exclusivamente aos municipios os impostos de decima, rezabalidas e dizimo do gado, orou o Sr. Millet enviando a mesa um requerimento, que foi approvado, no sentido de ficar a mesma discussão adiada por 24 horas.

Foi em seguida approvado em 2.ª discussão, sem debate, o projecto n. 17, que transfere o termo de Taquaretinga terras pertencentes ao do Brejo, sendo a requerimento do Sr. Arthur de Albuquerque dispensado do interticio para entrar em 3.ª discussão.

Submettido a 2ª discussão o projecto n. 18, que crea na comarca de Nazareth um officio de tabellião encarregado do registro de hypothecas, foi, a requerimento do Sr. Arthur de Albuquerque, adiado por 24 horas.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 14, que concede a aposentadoria ao Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, cirurgião do hospital Pedro II, orou o Sr. Arthur de Albuquerque apresentando uma emenda, mas ficou adiada a mesma discussão por 36 horas a requerimento do Sr. Rodrigues Lima.

Posto ainda em 3.ª discussão o projecto n. 2 do Senado, que crea a quesitura policial, occupou a tribuna o Sr. Arthur de Albuquerque apresentando um substitutivo, assignado por elle e outros Srs. deputados, e requerendo o adiamento da discussão por 24 horas para ser impresso o referido substitutivo.

Approvado esse adiamento e nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 3ª discussão do projecto n. 17 e continuação da antecedente.

Exposição Universal de Chicago — Pela secretaria do governo nos foi communicado que o cidadão Adolpho Pereira Carneiro não podendo, pelas suas multiplas occupações, fazer parte da commissão encarregada de obter productos para a Exposição Universal de Chicago indicou para substituil-o o Sr. Joaquim Beltrão, seu associado.

Emprestimo municipal — Intendencia Municipal do Recife em 12 de setembro de 1891. — N. 279.

Illustre cidadão. — O conselho desta Intendencia tem a honra de participar vos que, no dia 10 do corrente, foi recolhida á casa commercial de Pereira Carneiro & C., procuradores nesta praça do Banco do Brazil, a quantia de 7.281$570 para ser remettida ao mesmo banco, por conta do debito contrahido pela extincta camara, para construcção do mercado publico de S. José, como renda liquida deste mercado no mez de Agosto ultimo, de conformidade com o disposto no art. 4.º, segunda parte das disposições geraes do orçamento municipal vigente.

Saude e fraternidade. — Ao illustre cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva, muito digno vice-governador do Estado de Pernambuco.

Dr. Manoel Pinto Damaso presidente. — Francisco Faustino de Britto. — Francisco Gurgel do Amaral. — Dr. Augusto da Costa Gomes. — Dr. J. C. Balthazar da Silveira.

Rua Silva Jardim — Effectuou-se antehontem pela União Civica de Pernambuco a inauguração da rua Silva Jardim, antiga da Conceição.

A's 5 horas da tarde chegou o prestito trazendo as placas com a nova denominação da rua e composta de representantes de diversos clubs politicos e povo.

A primeira placa collocada no nascente foi ao som do Hymno Nacional, pregada pelo membro da Intendencia Municipal João Walfredo de Medeiros, a 2ª pelo cidadão Soares Quintas, um dos directores da União Civica e a 3ª pelo Dr. Martins Junior, que, em seguida, de uma das janellas da Sociedade Propagadora dirigio ao povo um eloquente discurso que foi muito applaudido.

Esse preito rendido pelo povo pernambucano a Silva Jardim, que amava este Estado ao ponto de chamal-o a *Minas do Norte* emquanto a esta chamava o *Pernambuco do Sul*, foi uma manifestação modesta mas sincera, para a qual a Intendencia Municipal concorreu approvando o requerimento do Club Republicano 22 de Julho e dando a denominação de Silva Jardim a uma das ruas da cidade, — rua, que por uma coincidencia acha se perto da de Maciel Pinheiro.

— Hontem, porem, as placas amanheceram arrancadas.

O facto do arrancamento das placas e collocação de effigies da Conceição provocou aggiomeração de pessoas, que, á noite desfilaram em passeiata por diversas ruas da cidade.

Os moradores da rua e pessoas do povo resolveram pedir aos poderes competentes a conservação do nome antigo attenta a existencia alli da capella sob a referida invocação.

Em Palacio uma commissão em nome do povo e da qual foi interprete o Dr. José Maria, pedio ao governador que actuasse no espirito da Intendencia para ser sustado o referido acto.

O Exm. Sr. desembargador Correia da Silva, não obstante affirmar que nenhuma acção tinha, a esse respeito, sobre o Concelho, declarou comtudo que fazia todo o possivel para satisfazer o pedido que lhe era feito.

Arsenal de Guerra de Pernambuco — Dos nossos dignos amigos e illustres representantes do Estado de Pernambuco no Congresso Nacional recebemos o telegramma que se segue e que attesta no mui alto grão o zelo e solicitude com que os dignos pernambucanos a quem está delegado o encargo de nos representar procuram cumprir o mandato que lhes foi confiado.

Alegra-me saber que, graças aos esforços da deputação pernambucana e principalmente dos Exms. Srs. Drs. Tolentino de Carvalho e Luiz de Andrade a emenda suppressiva do nosso Arsenal de Guerra foi regeitada pelo Congresso, que, em boa hora, comprehendeu a necessidade e a incontestada utilidade d'esse estabelecimento que tem fornecido á patria militares instruidos e briosos.

Eis o telegramma, que como a nós, alegrará todos os bons pernambucanos:

« Rio de Janeiro, 14 de Setembro, á 1 hora e 50 minutos da tarde.

« Redacção do *Diario de Pernambuco*.

« Acaba de ser regeitado, por 12 votos, o additivo apresentado pelo Deputado Serzedello supprimindo o Arsenal de Guerra d'esse Estado foi

« Parabens. (Assignado) Tolentino de Carvalho e Luiz de Andrade.

Lucia de Lamemur — Recebemos o libretto d'essa opera o qual nos offereceu a empreza *Orion & C.*, que mais uma vez timbrou em fazer um escolhido apanhado da referida opera.

Incontestavelmente a empreza *Orion & C.*, tem envidado todos os meios ao seu alcance para bem servir os amadores do *Lyrico*, estes, pois, devem por sua *vez* corresponder á seus bons intuitos adquerindo os libretos e assim concorrendo para o desenvolvimento da empreza.

Para este fim podem se dirigir ao Café Camargo, Sorvete Familia, Café Ruy e a outros pontos, conforme o annuncio inserto n'outra secção d'este *Diario*.

Theatro de Variedades — Realisou se hontem n'um theatrinho de Olinda, em que está sendo feito, com grande acceitação, a festejada *troupe* Flaviano Coêlho, o seu terceiro espectaculo, cujo desempenho satisfactorio deixou agradavelmente impressionados todos aquelles que o assistiram.

Graças ao Sr. Flaviano Coêlho e seus bons companheiros de arte tem os moradores da vizinha cidade, e bem assim os frequentadores da estação balnearia, um mimoso passatempo n'aquelle theatrinho que, a julgar-se pelos seus 3 primeiros espectaculos, promette uma boa temporada de comedias e vaudevilles, como é do seu programma.

Club Republicano de Belem — No sabbado ultimo funccionou esse club e depois de esgotado o expediente passou nomear uma commissão composta dos Srs. Marcos Silva, Ediburgo Rios, Rodrigo Campos e Diniz dos Santos para representar o Club na romaria civica á rua de Silva Jardim, promovida pelo Club Republicano 22 de Julho.

De accordo com o Directorio do Novo Partido Republicano ficaram encarregados dos negocios eleitoraes no 2º districto policial da Graça os cidadãos J. Rocha Lima, Marcos Silva, Firmino Pimentel, Antonio da Costa Pinto e Arthur Regadas.

Chegada — A bordo do «Manáos» chegou do Maranhão o Sr. Dr. Lourenço de Sá, governador daquelle Estado e senador por este.

Comprimentamos a S. Exc.

Variolas — Dizem que vão apparecendo nesta cidade em diversos pontos casos dessa terrivel molestia.

Compre que não sejam abandonados desde logo as providencias precisas.

A repartição de Hygiene não descuida desse serviço e bem será que cada cidadão lhe seja tambem um auxiliar dando-lhe conhecimento de qualquer caso, para não demorar se a providencia.

Companhia de Beberibe — Registramos agradecidos o exemplar do relatorio apresentado a assembléa geral dos accionistas dessa companhia para director gerente Dr. Cecilliano Mamede Alves Ferreira.

Casamento civil — Foram lidos hoje no juizo de casamentos do 1.º districto os seguintes proclamas:

Primeiros proclamas

De Hygino Leitão da Costa Machado, com Maria Cavalcante, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

De João Bezerra de Souza, com Amalia Francisca dos Santos, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

De Luiz Marinho Falcão, com Rosa Maria de Lima, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

Vapor « Pará » — Tendo sahido hontem da Bahia esse vapor, segundo nos communicou a sua agencia, deve chegar ao nosso porto quinta feira 17.

Gremio Recreativo 10 de Setembro — Realisou-se ante hontem o sarau de installação d'esse gremio, sendo grande o concurso de senhoras e cavalheiros.

As dansas se prolongaram até alta madrugada.

Tribunal do Jury do Recife — Deve ser aberta amanhã a sessão deste tribunal convocada em virtude de requisição Dr. do juiz seccional deste Estado.

Afim de servirem na mesma sessão acham se sorteados os seguintes jurados:

Freguezia do Recife

Argemiro Mendes da Cunha Guimarães.
Manoel Ferreira Bartholo Junior.

Freguezia de Santo Antonio

João Julio Felix dos Santos.
José Mauricio Borges.
Joaquim José Luiz de Souza.
Guilherme Barbosa da Silva.
João Felix de Oliveira.
João Martins Pinto.
Antonio Lopes de Azevedo.
Luiz Leocadio Regrado Braga.
Leopoldo Gomes Alcoforado.
Dr. João Bastos de Mello Gomes.
Antonio Martins Saldanha.
Francisco U. de Carvalho Paes de Andrade.
Francisco da Silva Miranda.
Dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza.
Julião Lumachi de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
Custodio José Alves Guimarães.
João Galdino Cavalcante de Albuquerque.
Julio Gomes de Azevedo.
José Joaquim de Azevedo.
Joaquim Francisco da Cruz.
José Procopio dos Santos Barros.
José Ignacio Pereira do Lago.

Freguezia de S. José

João Carlos Mendes.
Capitão José Carlos Lucas Bion.
Dr. João Vicente da Silva Costa Junior.
Silvestre Marques da Silva Ferrão.

Freguezia da Boa-Vista

José Joaquim da Costa e Silva.
Joaquim Pereira de Freitas.
Rodolpho Pessoa.
Antonio de Paiva Martins.
Antonio Rodolpho Gomes.
Major Manoel Anselmo Pereira Guimarães.
Benedito Luiz dos Santos Almeida.
Olympio Francisco de Mello e Silva.
Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro.

Freguezia da Graça

Joaquim Vilella de Castro Mariz.
Coronel Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.
Manoel José Teixeira Fontes.
Alfredo de Lemos Araujo.
José Ferreira Pinto.

Freguezia de Afogados

João Pinto Machado.

Freguezia do Poço

Genuino Augusto Peixoto.

Freguezia da Varzea

João Hermano.
Joaquim Rodrigues Pereira.
José de Miranda da Silva Fragoso.
Urbano Sabino de Pinho Costa.

La Illustracion Española — Recebemos os ns. 28 e 29 desta importante revista madrilena cujas gravuras e textos são sempre productos da mais fina e mimosa concepção.

Em o n. 28 destacam-se as gravuras — Fiel Mensagera, — (por Corcos), — La Dolorosa — (de Murillo) e — El Crepusculo en el Bosphoro; no 29 — El Asilo de Desposada. — (quadro de Eurique Serra) e — La Catastrofe de Saint Mundé.

E' nos sobremodo agradavel a sua sympathica visita.

Cabo — Dessa cidade noticiam-nos em data de 13:

Hontem pela manhã no engenho novo deste termo, o rapazola Leoncio Cosme dos Santos, ferio com uma facada a Olympio de tal, que falleceu instantaneamente.

O perverso assassino foi preso em flagrante; e comparecendo ao theatro do crime o Sr. delegado major Roma, procedeu conforme os preceitos da lei.

Resta que mais tarde o jury saiba aquilatar a natureza de um crime, praticado para resolver uma frivola troca de palavras.

O subcommissario Bellarmino Almeida, está levantando aqui uma subscripção, para a desventurada familia do finado maestro Alfredo Lopes da Gama, que, segundo nos consta acha-se em bom pé.

Emprezas de tal ordem, ennobrecem a quem as promove e bastantemente elevam a todos que concorrem para que tenham resultado favoravel.

E, pensando assim, appellamos para os sentimentos humanitarios do Club Philarmonico Cabense, quem bem póde querendo, concorrer para salvar-se a viuva e onze filhos do distincto musico pernambucano Alfredo Lopes da Gama.

Quando se trata de prestar serviços humanitarios quem quer que seja tem o direito de fazel-o sem acanhamento.

Declaração — Estamos autorisados pelo Sr desembargador vice-governador a declarar que o Revd. Salomão, a quem se refere o *Jornal do Recife* em seu editorial de hontem, não se entendeu com S. Exc., nem pessoalmente, nem por interposta pessoa, sobre o assumpto de que trata o mesmo editorial.

Recreativa Commercial — Essa associação elegeu hontem a seguinte directoria:

Presidente e vice-dito Arthunio Vieira, Antonio Castro.

Secretarios Adelpho Monhard, Manoel Ferreira.

Thesoureiro e vice dito Antonio Fradique, Pedro Mendonça.

Bibliothecario Pedro Lamego.

Commissão de contas — Ribeiro Junior, A. Gouveia e U. Gouveia.

Directores de mez — F. Menezes, L. Lima, A. Galindo, C. Vasconcellos, A. Baptista, H. Leitão, F. Vieira, M. Menezes, Ribeiro Junior, M Nunes, J. Costa Pereira e A. de Almeida.

Eleição municipal — No municipio de Pau d'Alho apresentam os amigos do governo ao suffragio do mesmo municipio os Srs.:

Prefeito — Tenente-coronel José Francisco Pinheiro Ramos.

Sub-prefeito — Capitão Joaquim C. de Araujo Vasconcellos.

Intendentes — Tenente-coronel Sotero Marques de Araujo Pinheiro, major José Carneiro da Motta Silveira, capitão Manoel Barbosa Cimello, tenente Alfredo Jansen Ferreira, tenente Francisco Marques Albuquerque Maranhão, negociante José Leoncio Alves Cavalcante, capitão José Lino Marques Bacalhão.

Leilões — Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no pateo da Santa Cruz n 6, da armação e mais pertences da taverna ahi existente.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, no becco do Patré n. 4, de generos e mais objectos existentes no referido predio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 hora, á rua da Santa Cruz n. 6, de 80 resmas de papel para saccos.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, das 11 ás 12 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de paneiros com gommas e predios.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas á rua da Ponte Velha n. 24, de um piano e moveis.

Missas funebres — Serão celebradas

Hoje:

A's 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Amelia Ramos da Cunha Reis; ás 4 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Lucia Maria dos Santos Lins.

Amanhã:

A's 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de Alfredo Lopes da Gama.

Serviço militar — Hoje é superior do dia o Sr. capitão Xavier, e faz a ronda de visita o Sr. 2º tenente Hemorino.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife 13 de Setembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24 8	759·66	17 81	76
9	24 8	761·63	17 50	72
12	25 4	761·31	18 57	78
3 t	26 6	759·39	18 57	71
6	25 6	760·42	18 73	76

Temperatura maxima — 27,º00.
Dita minima — 24,º00.
Chuva 0 m1

Direcção do vento — E e SSE alternados de meia noite até 5 horas da manhã; SE até 10 horas e 5 minutos; S até 11 horas e 50 minutos; SSW com interrupções de SW e S até 2 horas e 45 minutos da tarde; SE com interrupções de SSE e ESE até meia noite.

Velocidade media do vento — 5,m92 por segundo.

Nebulosidade media — 0,73.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
P. M.	13 de Setemb.	11 – 40 da manhã	1 m75
B. M.	13 » »	5 – 50 da tarde	0m,80

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 13 de Setembro de 1891.

Existiam 320, entraram 3, sahiram 1, existem 322.

A saber:

Nacionaes 300, mulheres 10, estrangeiros 12. — Total 322.

Arraçoados 263.
Bons 243.
Doentes 13.
Loucos 7.
— Total 263.

— Não houve alteração na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 120 pessoas, sendo homens 45 e mulheres 75.

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 13 de Setembro foi o seguinte:

Existiam	608
Entraram	8
Sahiram	14
Falleceram	3
Existem	596

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Rosouse ás 8 1/2.
Barros Sobrinho ás 7.
Andrade Lima ás 9 1/2.
Joaquim Felippe ás 9.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 horas.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio ás 3 da noite.

Loteria do Maranhão — A 14ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 16 de Setembro (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Gram-Pará — A 5ª serie da 48ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 19 de Setembro (sabbado).

Loteria do Estado de Pernambuco — A 18ª serie da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Recife será extrahida impreterivelmente no dia 15 de Setembro (terça-feira) á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 12 de Setembro de 1891

Francisco de Paula Alves F., Pernambuco, 21 annos, solteiro, Afogados; tuberculos pulmonares.

Bernardino Manoel de Oliveira, Pernambuco, 39 annos, viuva, Boa-Vista; dilatação da aorta.

José Ignacio do Nascimento, Pernambuco, 80 annos, casado, Recife; amolecimento cerebral.

Severino, Pernambuco, 90 dias, Recife; convulsões.

João Gonçalves Nestor, Pernambuco, 12 annos, Graça; inflamação.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

— 13 —

Leopoldina Amelia da Costa, Pernambuco, 28 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmores.

Manoel Luiz de Almeida C., Pernambuco 25 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Emilia Maria do Espirito Santo, Africa, 60 annos, solteiro, Santo Antonio; gangrena.

Antonio, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio; gastro enterite.

Francisco, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; dyarrhéa.

Manoel Ferreira de Lyra, Pernambuco, casado, Boa-Vista; ascite.

Manoel Barbosa Silva, Rio Grande do Norte, 20 annos solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Antonio, Pernambuco, 26 annos, viuvo, Boa Vista; derramamento cerebral.

CHRONICA THEATRAL

2ª Representação do Poliuto

No sabbado ultimo foi pela 2ª vez levada a scena a opera *Poliuto*.

O desempenho foi muito melhor que o da noute anterior, achando-se todos os artistas mais seguros dos seus papeis.

A signora Ancaranni teve momentos felicissimos arrancando da platéa delirantes applausos, maxime na aria do 3º acto: Il seron dell'arpe angeliche.

O Sr. Parodi, confiado na serenidade que reinou durante todo o espectaculo, interpretou regularmente o *Poliuto*.

O Sr. Acconci foi um severo muito apreciavel não só quanto á voz—que possue extensa e segura—como tambem quanto ao jogo scenico.

Os outros artistas e coros estiveram soffriveis.

A orchestra, como sempre, confiada á direcção do habil maestro P. Ricci manteve se na altura em que desde a primeira noute se collocou: sempre afinada e digna de applausos.

Felizmente para os creditos desta cidade, não houve nenhuma manifestação de desagrado, reinando a maior ordem.

No domingo, por circumstancias imprevistas, deixou de effectuar-se a recita extraordinaria que estava annunciada.

Giroflê

NB O nosso ultimo artigo sahio truncado, de que resultou a collocação de 2 periodos em lugar improprio o que alterava a verdade da narração.

Esses dous trechos deviam ter sido collocados na nota referente á — reprise — do *Fausto*.

G.

ILEGÍVEL

MEMORIAL

CAPELLAS MORTUARIAS

O Bazar da Bôa-Vista, a rua do Imperatriz n. 88, acaba de receber um lindo e variado sortimento de corôas, cruzes e corações de lindas flores em rozas artificiaes, em porcelana e ferro. Essa collecção é o que pode haver de mais moderno, rico, e delicado no genero.

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Balaios e Cestas

Grande sortimento de balaios para papeis, costura flores, cartões e porta garrafas, proprios para viagem, compras e outros usos.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas pora viagem.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, preteadas, pretas e de diversas cores.

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

Telephone 214

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Raphael Dias & C.ª

INDICAÇOES UTEIS

— O DR. MILET MUDOU SEU ESCRIPTORIO DE ADVOGACIA PARA A RUA 15 DE NOVEMBRO N. 34 (ANTIGA DO IMPERADOR) Telephone n. 499.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.° andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados especialidades: molestia de pelle e siphilis.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, rua da Cadeia n. 27 1.° andar. Residencia — Rua d'Aurora n. 131. Telephone n. 392. Chamados a qualquer hora e por escripto.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptitão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção,* ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Sociedade dos Mercieiros

Reuniu se hontem a assembléa geral da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros para darem posse a nova administração e approvarem as contas da administração finda e tractarem de diversos assumptos de interesse social; sob proposta do consocio bemfeitor Joaquim da Costa Maia e Silva, foi deliberado que a directoria mandasse collocar na sala de suas sessões o retrato do nosso digno consocio bemfeitor Manoel Joaquim da Costa Ramos, em attenção aos relevantes serviços e ingentes esforços prestados por este distincto consocio á nossa associação e a classe em geral; ainda sob proposta da digna directoria que terminou o seu mandato, foi proposto que em attenção aos grandes serviços e dedicação a toda a prova dispensados a esta associação, pelo illustre cidadão Dr. Antonio de Souza Pinto lhe fosse concedido o titulo de socio honorario, o que foi approvado.

Felicitamos o Sr. Costa Ramos pela distincção com que a sociedade acaba de galardoar os vossos serviços.

O vosso amigo,
J. G. L.

Eleição

Da Confraria de Nossa Senhora da Soledade da Boa-Vista para o anno de 1890 a 1891

Presidente
Olegario Novaes Castellão.
Secretario
Julio Cesar Cardoso Ayres.
Thesoureiro
Francisco José dos Passos Guimarães.
Procurador geral
Manoel Francisco Cardoso Guimarães.
Procuradores
Tenente Manoel José de Sant'Anna Araujo.
Thomaz Theodomiro de Magalhães.
Mesarios
João Moreira da Silva Braga.
Tenente Manoel Octavianno de Carvalho Pinto.
Capitão Francisco José Jayme Galvão.
Antonio Hermino de Senna.
Emilio Jeronymo de Souza.
Manoel de Castro Fonseca.
Juiz por eleição
Revdm. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.
Juiza por eleição
Exma. Sra. D. Anna Marques de Amorim.
Juiz por devoção
Major Manoel Ferreira Bartholo Junior.
Juiza por devoção
Exma. Sra. D. Amelia Ferreira Bartholo.
Juizes protectores
Os Illms. Srs.
Manoel Gonçalves Agra Filho.
Adolpho Pereira Carneiro.
Commendador Antonio Marques de Amorim.
Capitão Alfredo de Araujo Santos.
Tenente coronel Praxedes da Silva Gusmão.
Commendador Manoel João de Amorim.
Commendador José João de Amorim,
Henrique Saraiva de Araujo Mello.
Commendador Manoel Antonio Cardoso.
Capitão Arthur de Mattos Sobrinho.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Antonio Guedes Valente.
Juizas protectoras
As Illmas. e Exmas. Sras. DD.
Carolina de Araujo Amorim Moreira.
Viscondessa do Livramento.
Candida Alves Ribeiro Lemos.
Esposa do Sr. João Mendes Martins.
Agueda, esposa do Sr. Manoel Joaquim Pereira.
Brazilia de Carvalho.
Julia Francisca de Almeida.
Isabel Olindina Cavalcante.
Alice de Mello Bel.
Esmenia Ayres da Silva.
Emilia Caldas Flores.
Albertina Cardoso Pires Ferreira.
Mordomos
Os Illms Srs.
Vigario Manoel Esperidião Muniz.
Joaquim José Martins.
José Joaquim dos Santos Junior.
Alberto Dias Fernandes.
José Verissimo Marques.
Julio Secades.
Eugenio Cardoso Ayres.
Henrique Fernandes Lima.
Dr. José Joaquim de Oliveira Fouseca.
Antonio Pacheco Dias Torres.
Capitão Arthur Luiz Vieira.
Coronel José Gomes Leal.
Rvdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Manoel Ferreira Bartholo.
Manoel Roberto da Costa.
Alfredo de Oliveira Bastos.
Autonio de Oliveira Bastos.
Horacio de Aquino Fonseca.
Tenente-coronel João Francisco da Cunha.
Mordomas
As Illm.as Exm.as Sr.as DD.
Julieta Carol.
Josephina Amalia d'Albuquerque Machado.
Maria, neta do Dr. Antonio Annes Jacome Pires.
Carlota Caldas.
Margarida Marques.
Guilhermina Reis.
Jovelina Chaves.
Francisca Torres da Cunha.
Minervina da Costa Campos.
Maria Witruvio.
Maria Sabina Moreira.
Elvira Moreira Cardoso.
D. Maria, esposa do Sr. Patricio Moreira.
Izabel Wanderley Lima Santos.
Laura Josepha da Silva Cavalcanti.
Honorina do Rego Baptista.
Anna do Rego Medeiros.
Thereza Osminda Tavares Cordeiro.
Izabel Peres da Fonseca.
Clotilde Maria Borges de Souza.

Consistorio da Confraria de Nossa Senhora da Soledade da Bôa-Vista, 31 de Janeiro de 1891.

O vigario,
Augusto Franklin Moreira da Silva.

Despedida

Antonio Rufino de Andrade Luna, retirando-se hoje para Santos, e não tendo podido despedir-se pessoalmente daquelles que o honraram com a sua amizade, o faz por este meio, e lhes offerece alli seus limitados serviços.

Recife, 13 de Setembro de 1891.

Protesto

Tendo visto no *Jornal* de 21 do mez proximo passado o meu nome incluido em uma chapa organiza pelo grupo opposicionista aqui existente, para membro do conselho municipal desta comarca, venho protestar contra tal inclusão, e declarar que não aceito cargo de natureza alguma que não seja de accordo com o Dr. Justino da Motta Silveira a quem exclusivamente ouço em negocios politicos e quem acompanho desde o tempo da monarchia.

Bom Jardim, 5 de Setembro de 1891.

José Luiz de Andrade Lima.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado e usando tres dias apenas da injecção M. Morato, sarei com, letamente de uma chronica gonorrhêa que me atormentava.

Faça uso desta como onvier.

Antonio F. Fontoura.

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Todos conhecem a madeira de —Sandalo— pelo seu perfume e como madeira de marceneria; porém muitos ignoram que a Essencia de Sandalo citrino de Bombaim que o Sr. Midy, pharmaceutico de Paris, distilla e apresenta pura em capsulas esphericas, possue um acção superior á da Copahiba e das Bubebas sem ter nenhum de seus inconvenientes. Com effeito, em 2 ou 3 dias faz cessar os fluxos os mais inveterados, sem cansar o estomago nem produzir cheiro desagradavel.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos:

Drogaria dos Srs Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes á rua larga do Rosario n.31.

ADVOGADO

Dr Clodoaldo Lopes

Escriptorio

Rua Estreita do Rosario n. 4

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, largo da Paz n. 114 Afogados.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.° andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Dá consultas em sua residencia á rua da Imperatriz n. 21, 1.° andar, das 7 ás 8 horas da manhã.

Chamados a qualquer hora.

Telephone n. 365.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1° andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57

(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo sr encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 193

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1° andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua do Barão de S. Borja n. 46.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Manoel Argollo de volta da Europa, tem provisoriamente consultorio na rua do Imperador n. 83, 1° andar.

Especialidade—Pathologia e tractamento dos orgãos do peito e do ventre.

Consultas das 12 ás 3 da tarde nos dias uteis.

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS-UNIDOS

Sociedade Mutua de Seguros de Vida

120—BROADWAY

NEW-YORK

Autorisada a funccionar no Brazil pelo Decreto n. 110 de 31 de Dezembro de 1889

Trigesimo primeiro balanço do anno findo em 31 de Dezembro de 1890

Activo

Cauções e hypothecas	£	5.084.872.10.6
Bens de raiz incluindo o edificio da Equitativa e compras adjudicadas em arrematações judiciaes em virtude de hypothecas	«	3.573.156.14.4
Apolices dos Estados-Unidos, do Estado, da cidade e outros empregos	«	10.776.927.16.8
Emprestimos com garantia de Apolices e acções (valor em praça, £ 996.297.18.4)	«	778.828.18.2
Bens de raiz fóra do Estado de New York, incluindo compras adjudicadas em arrematações judiciaes em virtude de hypothecas	«	2.084.976.1.2
Dinheiro em bancos e em transito, (recebido depois e empregado)	«	1.811.428.1.7
Juros e alugueis vencidos e accrescidos, premios deferidos e outros valores	«	732.256.12.10
Total dos bens em 31 de Dezembro de 1890	£	24.842.446.15.3

Passivo

Total do passivo incluindo a reserva para todas as apolices existentes, avalição 4 %	£	19 896.520.4.8
Excedente total a dividir, alem da reserva de 4 %	«	4.945.926 10.7

Certificamos que o calculo anterior da reserva e excedente é exacto. Os dividendos do costume serão tirados deste excedente.

Geo. W. Phillips, J. G. Van Cise,
Contadores,

Recebimentos

Premios	£	6 115.105.16.7
Juros, alugueis, etc.	.	1.184.203. 3.7
	£	7.299.309. 0.2

Pagamentos

Pago por sinistros e dotações vencidas	£	1.837.070.17.9
Dividendos, apolices compradas e dotações descontadas	«	924.735.14.4
Total pago a possuidores de apolices	«	2.761.806.12.1
Commissões, annuncio, portes e despezas cambiaes	«	824.595.16.6
Despezas geraes, impostos de Estado, Condado e Cidade	«	704.027. 3.5
	«	4.290.429.12.0
Novos riscos tomados em 1890	«	42.463.772. 0.0
Total dos riscos actuaes	«	150.138 015. 0 0

Os dados acima são extrahidos do balanço da sociedade publicado nos Estados Unidos.

O Dollar foi calculado a 4 s. 2 d. por libra esterlina.

Incomparaveis resultados do systema de Tontina

Cada apolice da «Equitativa» com um periodo de 20 annos de accumulação a terminar em 1891, mostra, além dos 20 annos de protecção garantidos pelo seguro um valor em dinheiro devolvido ao segurado, em vida deste superior ao total dos premios pagos.

Doação Tontina

As apolices de «Doação Tontina da «Equitativa» a vencer este anno mostram alem dos 20 annos de proteção garantidos pelo seguro um retorno em dinheiro de todos os premios pagos, com juros que variam, segundo a idade, de 6 3/4 a 7 % ao anno.

Quaesquer outras informações com referencia a companhia, ou com relação ao systema de segurar serão promptamente fornecidos pelo abaixo assignado, no 1° andar do n. 18 á rua do Commercio.

J. Rheinstrom.
GERENTE.

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cartoso está sendo falsificado por alguem e emquanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do autor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de Abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio —garantido para as molestias do larynge, bronchites e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qual, quer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela junta central de hygiene publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas

Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preços: frasco, 2$500; 1/2 duzia 13$500; duzia, 24$000.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23 e Larga do Rosario n. 2.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Nacional Pharmacia

35—Rua larga do Rosario—35

A' rua do Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Cura de callos

Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia desse preparado.

Por 2$000 fica se livre de tão grande incommodo.

Vende-se em casa de

Guerrra Fernande & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.

Manoel Collaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 32,

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1° andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

THEATRO LYRICO

(1ª REPRESENTAÇÃO)

DO

Lucia de Lammermour

A empreza ORION & C.ª no intuito de bem servir os frequentadores do theatro lyrico resolveu expor á venda librettos completos das diversas operas que tem de ser levadas á scena pela companhia Parodi.

Na livraria Quintas, Café Ruy e no Sorvete Familiar, acha se hoje á disposição do publico, pela diminuta quantidade

200 rs.

um bem apanhado libretto comcapa de annuncios da opera

Lucia de Lammermour

que tem ser levada em 2.ª recita, hoje no Santa Izabel.

A empreza Orion & C.

Perguntas importantissimas para os enfermos

Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperareis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida?

Se uma grande e calamitosa innundação vos ameaçasse; per ventura ficarieis quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar?—Por certo que não!

Sabeis, pois, que se não fazeis caso de uma tosse, de um catarrho, ou de uma dor de garganta, isto poder-se ha tornaão fatal como um incendio ou uma innundação.

Cada um accesso ou paroxismo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida.

Sede pois prudentes e precavidos contra o perigo munindo vos immediatamente do maravilhoso Peitoral de Anacahuita

Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida.

Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da thisica confirmada, podem resistir a sua poderosa influencia curativa; o seu poder é immenso, o seu valor é impagavel.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de rinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Lê-se no *Figaro*:

O XAROPE DE REGNAULD é uma preparação de gosto suave e de uma efficacia patente contra as molestias dos bronchios e do peito. Seus principios activos são tirados das plantas medicinaes que têm propriedades proprias para aliviar e curar a tosse.

Bastam duas a tres colheres de Xarope de Regnauld para calmar a tosse de irritação, das constipações, do defluxo epidemico, do catarrho, da bronchite, da asthma, etc., sem occasionar perda do appetite.—Prepara-se este producto em casa de L. Frere, rua Jacob, n° 19, em Pariz. A' venda em todas as pharmacias de 1ª ordem. Com uma instrucção sobre o medicamento.

Dr. Freitas Guimarães

Especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 a 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55, 1.° andar e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Gabinete-medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer ao seu consultorio diariamente como se faz preciso para regularidade do serviço de consultas, resolveu de accordo com o Dr. João Rangel alternar este serviço na ordem seguinte:

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

ILEGÍVEL

Dous milagres

Ill. Sr. D. Carlos.—Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato, e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e descoroçoava por nunca melhorar, um meu visinho que tambem soffre, já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seo remedio.

Agradecido pelo remedio, lhe sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos.—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com diet, sem resultado. Fisemos uso agora do Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos e saramos completamente.

O remedio além de ser muito bom ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 23.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 38.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

N. 136
Recife, 20 de Julho de 1891.
Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso deixar de levar ao seu conhecimento, o resultado em mim operado com o uso do seu preparado e invento—O elixir anti febril Cardoso.

Sendo accommettido de febre intermitente, como foi verificado por um illustre clinico d'esta cidade e receitando-me este, o sulfato, do qual fiz uso sem obter resultado, foi por um amigo meu indicado o seu admiravel anti-febril que com dous vidros fiquei completamente curado em 2 dias.

Aceite, pois, o meu agradecimento por tão admiravel cura, certo de que jamais deixarei de aconselhar aos meus amigos um tão importante remedio, e por ser este o meio de lhe provar o meu reconhecimento, autoriso Vmc. a fazer d'esse o uso que lhe convier.

Sou de Vmc. criado obrigado.—Albino Gomes Alves.

N. 137
Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Soffrendo ha 21 dias de uma febre de máo caracter minha prima de nome Maria Julia, de idade de 5 annos, depois de ter lançado mão de muitos medicamentos, sem tirar o minimo resultado, resolvi comprar um frasco do seu elixir anti-febril, e com tanta felicidade que ao fim de 11 dias achava-se a pequena restabelecida completamente, pelo que passo lhe o presente e autoriso o a fazer o uso que lhe convier.

Recife, 15 de Julho de 1891.—João Alfredo Quental.

N. 138
Recife, 29 Abril de 1890.
Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Declaro que sabendo pelo Dr. Miguel de Figueirôa, que o elixir anti febril, com certeza era remedio efficaz para qualquer febre qual fosse o seu caracter, resolvi-me a fazer uso d'elle, e foi prodigioso o seu effeito, em um doente que ha 6 dias tinha febre com caracter de intermitente, o qual em 3 dias ficou completamente restabelecido.

Podendo Vmc. fazer uso d'esta minha declaração como bem lhe approuver, que é pura verdade, lhe sou summamente grato.

Amigo venerador.—Ignacio Barroso de Mello

N. 139
Cidadão Manoel Cardoso Junior.

Communico lhe que achando se accommettidos de variolas tres dos meus filhos, e lembrado, depois de haver applicado varios medicamentos que não produziram effeitos, recorri ao elixir anti febril Cardoso de sua invenção, que em poucos dias restabeleceram se.

Cabe-me testemunhar lhe o meu reconhecimento pelo seu immediato curativo. Da presente autoriso lhe a fazer o uso que lhe convier.

De Vmc. attento venerador obrigado.

Encanamento n. 12—Recife, 25 de Julho de 1890.—Adriano da Rocha Pereira.

N. 140
Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre; porquanto tendo apparecido meu filho Gustavo com febre de caracter máo, e não sendo possivel ceder da sua intencidade, resolvi á conselhos de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em 2 dias a febre, restabelecendo-se em seguida o meu estimado filho.

Póde Vmc. fazer uso da presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife 26 de Fevereiro de 1890.

De Vmc. attento venerador e criado.—Victorino José Saldanha.

(Todas as firmas estão reconhecidas).

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 14 de Setembro de 1891.

EDITAL

Pelo presente edital se faz publico que se acha nesta secretaria a petição em que Antonio Alves Barbosa, capitão do extincto 67 batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Iguarassú, pede reforma no posto immediato, afim de ser entregue ao interessado para juntar a mesma petição prova legal dos requisitos expressos no art. 68 da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850, acompanhada dos documentos exigidos pelo art. 86 do decreto n. 722 de 25 de Outubro do mesmo anno, conforme foi determinado pelo ministerio da justiça em aviso de 31 de Julho ultimo.

O secretario.
Francisco de Assis P. Rocha.

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 14 de Setembro de 1891.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa, que pelo ministerio da justiça foi devolvido, com o aviso de 31 de Agosto findo, o requerimento em que Antonio Pedro Dionisio, capitão do extincto 7· corpo de cavallaria da comarca de Olinda, pede reforma no posto de major, visto que não se achando o dito capitão incluido na disposição da 2.ª parte do art. 68 da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850 não cabe ao referido ministerio, conceder lhe a reforma no mesmo posto, estatuida na 1ª parte do citado artigo.

O secretario,
Francisco de Assis P. da Rocha

O Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco.

Faz saber que acha se convocada para ás 11 horas do dia 15 do mez de Setembro vindouro no lugar do costume, a primeira sessão do jury federal deste Estado, devendo ser submettido a julgamento o processo em que é réo Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem e testemunhas Dr. Antonio José de Sant'Anna, Manoel Leite Pereira Bastos, Jovino Barral da Fonseca, Manoel Coelho Bandeira de Mello e José Gomes da Silva, que ficam por este desde já notificados para comparecerem na sala do Tribunal tanto no referido como nos demais dias emquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de Agosto de 1891.

Eu, Antonio Ferreira Braga, escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda A. Cavalcante.

2.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 14 de Setembro de 1891.

EDITAL

De ordem do desembargador vice governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, que ao provimento do officio de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Palmares, concorreu unicamente o cidadão Luiz Fernandes Cauête.

O secretario,
Francisco de Assis P. Rocha.

EDITAL N. 55

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que as 11 horas da manhã de 16 de Setembro proximo vindouro serão vendidas em primeira praça, á porta desta repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionadas, nos termos do titulo 5º capitulo 5º da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, sob pena de findo o mesmo prazo serem vendidas por sua conta, sem que lhe fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 2

Marca diamante Paulino no centro.—Uma caixa n. 7, vinda de Liverpool no vapor inglez «H ssel» entrado em 5 de Novembro de 1890, não consta do manifesto, contendo 3 kilogrammas peso nos involtorios, de biscoitos.

Marca JSA, uma dita n. 81, idem am 11 idem a Soc de Souza Aguiar & C., contendo 76 kilogrammas peso liquido de vidros para vidraça.

Marca AD&C, uma bordoleza n. 1 6, vinda do sul no vapor nacional «Alagoas» em 28 idem, não constando do manifesto, contendo 97 litros de vinho, não especificado.

Uma dita n. 106, idem idem, completamente quebrado.

2ª secção da Alfandega, 17 de Agosto de 1891.

O chefe,
Vulpiano Cavalcante de Araujo.

DECLARAÇÕES

—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, faço publico que no dia 17 do corrente irá á praça, perante a junta de fazenda deste mesmo Thesouro, o fornecimento de alimentação aos presos pobres da Casa de Detenção desta cidade, e dietas relativamente ao trimestre de Outubro á Dezembro vindouro, servindo de base a diaria de 440 réis.

Os Srs. concurrentes se deverão habilitar nesse mesmo dia, na forma do regulamento em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 12 de Setembro de 1891.

Servindo de secretario,
José Duarte da Silva Guimarães.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director geral, faço publico que do dia 15 do corrente em diante fica interrompido o transito de animaes e vehiculos pela estrada de Olinda, até que sejam concluidos os reparos que se acham em execução nas pontes de Tacaruna e dos Arrombados.

Secretaria da directoria geral das obras publicas, 10 de Setembro de 1891

Pelo secretario, o official,
Luiz Francisco P. de Albuquerque.

A Intendencia Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc

Faz sciente a todos os seus municipes que d'ora em diante se observará a seguinte postura:

Artigo unico.—Nenhuma concessão ou licença fará a Municipalidade ao municipe que lhe for devedor por qualquer titulo que seja.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou publicar pelo «Diario» e affixar na porta do edificio desta Intendencia.

Paço da Intendencia Municipal de Olinda, 10 de Setembro de 1891

João Joaquim Antunes.
Servindo de presidente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa em sua sessão do dia 15 corrente, pelas 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento dos generos abaixo declarados de que precisar para consumo dos 7 estabelecimentos a seu cargo no trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno

Os generos deverão ser de primeira qualidade e entregues nos proprios estabelecimentos a custa do fornecedor; sendo o pagamento feito mensalmente em vista das contas apresentadas.

Aletria.
Arroz.
Aguardente.
Azeite de oliveira.
Araruta.
Bacalhao.
Banha.
Batatas.
Chá verde.
Chá preto.
Café em grão.
Carne de xarque.
Cebolas.
Farinha de mandioca da terra.
Feijão.
Gaz commum.
Gaz inexplosivo.
Milho.
Manteiga franceza.
Potassa.
Rapé.
Sabão.
Sal.
Tapióca.
Toucinho.
Vellas de carnaúba.
Velas esterlinas.
Vinho branco.
Dito tinto
Dito do Porto.
Vinagre.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Setembro de 1891.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa da Misericordia do Recife

Tendo a junta administrativa resolvido mandar construir a aza lateral direita do edificio, que serve de hospicio de alienados na Tamarineira, precisa de receber propostas para a realisação dessa obra, conforme a descripção e orçamento existentes nesta secretaria para serem consultados.

As propostas, que deverão ser apresentadas na sala das sessões da junta até o dia 15 de Setembro vindouro, pelas 3 horas da tarde, deverão tambem indicar a maneira do pagamento, que será feito promptamente, segundo o que for contractado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 19 de Agosto de 1891.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Tecidos Paulista

Convida-se aos senhores accionistas a realisarem a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio do director thesoureiro, á rua do Bom Jesus n. 1, andar terreo, das 11 as 2 horas da tarde.

Director secretario,
J. A. Saraiva Junior.

Hospital Portuguez
Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000, a filha ou filho familia, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho nesto tiver concorrido efficazmente para sustento de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi, com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Agosto de 1891

Manoel Lopes Ferreira,
Secretario.

Companhia Minerva Progresso Pernambucano

Segunda convocação

Não se tendo reunido quorum legal na primeira convocação, pela segunda vez convoco os senhores accionistas para uma assembléa geral extraordinaria no dia 28 do corrente á 1 hora da tarde, na séde da companhia á rua da Aurora n. 89, afim de resolver-se sobre a reforma dos estatutos.

Recife, 11 de Setembro de 1891.

Eugenio de Mesquita Florenzela,
Director, presidente interino.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Amorim armazem n. 60	20$000
Encanamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27 1º andar	15$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Becco do Abreu n. 2 1º andar	10$000
Viração n. 19	20$000
Rua do Dr. João Miquilino outr'ora do Sol n. 13	50$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Travessa do Ventura na Capunga	8$333
Rua do Amorim n. 26	10$000

Companhia North British & Mercantile Insurance

Capital subscripto	£ 3.000.000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752.443	18	5
RECEITA ANNUAL			
De premios contra fogo	1.495.818	6	10
De premios sobre vidas	992.379	6	1
	£ 2.488.197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL Rs. 16,000:000$000
AGENTES BROWNS & C.
N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 64

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 2—Rua do Bom Jesus—N. 2
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 12 por cento em favor dos segurados

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Bom Jesus n. 61.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company
de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
R. Drusina & C.
23—Rua Marquez d'Olinda—23

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1.776:683$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen
Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

O AGENTE,
John O. Boxwell

Sociedade Refinaria e Destilação Pernambucana

Em cumprimento dos arts. 29 e 33 de seus estatutos e das disposições do decreto de 17 de Janeiro de 1891 convocamos aos senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, no predio da fabrica da mesma sociedade, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno findo a 30 de Junho proximo passado, acompanhado do parecer da commissão fiscal e proceder-se a eleição da administração e fiscaes para o anno seguinte.

Pernambuco, 14 de Setembro de 1891.

Os administradores.
João Fernandes Lopes.
José Maria de Andrade.
Antonio do Carmo Almeida.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 15 do corrente mez paga se a classe de professores de 2ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mez de Agosto proximo passado

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 14 de Setembro de 1891.

O escrivão,
Alfredo Gibson

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 14 de Setembro de 1891

Não houve cotação.

Pelo presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
Pelo secretario,
Eduardo Dubeaux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram a taxa de 15 3/8 nominal sem achar tomadores, e mostraram dispostos a dar 15 1/2 ao fechar do dia.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado firme a 15 3/8 e 15 7/16 taxa bancaria.

Papel particular escasso para o momento.

TAXA BANCARIA

Os bancos abriram e conservaram durante o dia a taxa de 15 3/8.

Ao meio dia o Universal offerecia 15 1/2.

A cobrança foi feita a taxa de 15 3/8.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	3$400 a 3$800
Somenos idem idem	2$400 a 2$[illegible]
Mascavado idem em	1$900 a 2$100
Bruto secco ao sol idem idem	1$800 a 2$000
Bruto melado idem idem	1$300 a 1$500

A exportação até 7 do corrente consta de..... 11.977 saccos e 119 barricas de assucar branco, pesando 8?0.252 kilos e 9.058 saccos de assucar mascavado pesando 70? 350 kilos.

Tem-se realisado pequenas vendas.

Algodão

Cota-se nominal a 6$900 pelo de boas procedencias.

Até 7 do corrente foram exportadas 2.508 saccas de algodão pesando 188.100 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 500 réis.

Verdes nominal 335 réis.

Mercado bastante firme

Tem-se realisado diversas vendas.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros 220$000.

A exportação até 7 do corrente consta de 125 pipas.

Mercado bastante animado.

Foram vendidas 10 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$000.

Foram exportadas até 7 do corrente 447 pipas

Foram vendidas 50 pipas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 9	468	412
Animaes	1 a 12	132	471
Estrada de Ferro Central	1 a 12	522	110
Idem de S. Francisco	1 a 10	1211	108
Idem do Limoeiro	1 a 10		1182
Vapores	1 a 11		644
Somma		2333	2957

Importação

Vapor americano «Advance» entrado dos portos do sul em 11 do corrente e consignado a H Forster e C., manifestou:

Chapas 8 caixões a Manoel Joaquim Fernandes e C., 8 a Adolpho e Ferrão, 3 a agencia da Companhia Chapelaria do Norte, 4 a A. Martins e C.

Café 50 saccos a Manoel Lopes de Sá, 20 a João Antonio Francisco Alves, 50 a Soares de Amaral Irmãos, 1,056 á ordem.

Charutos 1 caixa a Bernet e C., 1 a H. Lundgren e C.

Fumo 52 volumes a Almeida Machado e C., 2 a Ferreira Rodrigues e C., 47 a Azevedo e C., 5 á ordem, 2 a Figueiredo Costa e C.

Linguas 20 caixas á ordem.

Mercadorias 2 volumes a R. de Drusina e C.

Panno de algodão 25 fardos a A. Lopes e C. 50 a Mattos Caminha e C., 109 a Olinto Jardim e C. 85 a Machado e Pereira, 10 a N. Maia e C.

Velas 450 caixas a Companhia Industrial e Commercio de Estiva.

Lugar inglez «Belle of the Exe», entrado de Terra Nova em 12 do corrente e consignado a H. J. Perman.

Bacalhao 2,675 barricas e 1,762 meias ditas á ordem.

Vapor nacional «Jacuhipe» entrado dos portos do sul em 12 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Café 90 saccos e 1 barrica á ordem.

Couros 1 caixa á ordem.

Fumo 126 volumes á ordem.

Mercadorias 22 volumes á ordem.

Mobilia 9 volumes á ordem

Pipas 160 a ordem, 100 a Pereira Pinto e C., 250 a José Rodrigues Macieira, 64 a Antonio Pinto Lapa Irmãos.

Panno de algodão 10 fardos á ordem.

Vapor nacional «Manáos» entrado dos portos do norte em 13 do corrente e consignado a Vieira Carneiro e C., manifestou:

Barris 187 a Julio de Oliveira.

Botijas 3 caixas ao mesmo.

Café 25 saccos a Mattos Caminha e C.

Mercadorias 38 volumes a escola militar, 3 a capitania do porto.

Tecidos 34 fardos a Rodrigues Lima e C.

Tapioca 30 barris a Moura Borges e C., 40 a Ferreira Rodrigues e C., 21 a Pereira de Farias e C., 32 a Costa Lima e C.

Vapor nacional «Marquez de Caxias», entrado dos portos do sul em 13 do corrente e consignado a Pedro Ozorio de Cerqueira, manifestou:

Azeite 5 quartolas a Lopes e Araujo.

Barricas 166 á ordem.

Barricas 21 á ordem.

Couros 1,078 a Rorrback Brothres e C.

Filtro 1 á ordem.

Panno de algodão 80 fardos á ordem.

Pedras para amolar 200 a Albino Silva e C.

Sabonetes 1 caixa á ordem.

Velas 230 caixas á ordem.

Exportação

RECIFE, 12 DE SETEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Magdalena*, para Southampton carregou:

Eveson, 30 caixas com plantas vivas.

— No vapor francez *V. de Buenos Ayres*, para o Havre, carregaram:

R. Lima & C., 1 caixa com 60 kilos de café.

A. Labille, 226 couros verdes salgados com 4,746 kilos e 5 saccos com 410 kilos de borracha de mangabeira.

— No vapor allemão *Campinas*, para Hamburgo, carregaram:

Companhia de drogas, 1 caixa com 50 kilos de borracha de mangabeira.

Para Bremen, carregou:

V. Nessen 22 barricas com 1 570 kilos de borracha de mangabeira.

Para o interior

— No vapor nacional *Manáos*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. dos Santos C. Moreira, 105 saccos com 6,300 kilos de assucar branco.

J. F. Porto Baltar, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito.

H. Fernandes, 3,000 cocos, fructa.

V. da Silva Paranhos, 1 caixa com 120 chapéos de palha de carnaúba, 1 gigo com 30 duzias de coco de madeira e 36 saccos com 100 arrobas de palha de ouricury.

Companhia de drogas, 44 caixas com preparados de jurubeba.

Costa & Fernandes, 10,000 cocos, fructa.

P. Alves & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregaram:

P. Carneiro & C., 20 saccos com 1 500 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Amasonas*, para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 236 saccos com 14 160 kilos de assucar mascavado e 110 ditos com 6,600 ditos de dito branco.

J. Baltar & C., 590 saccos com 35,400 kilos de assucar mascavado e 590 ditos com 39,000 ditos de dito branco.

M. F. Martins, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito branco.

D. F. Porto Baltar, 27 pipas com 12,000 litros de alcool, 793 saccos com 47,580 kilos de assucar branco e 2,132 ditos com 127,920 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregou:

L. A. da Costa, 10,000 cocos, fructa.

— No vapor francez *Belgrano*, para Santos, carregaram:

M. F. Martins, 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 400 barris com 9,600 litros de aguardente, 380 saccos com 23,700 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No hiate *Correio de Macáo*, para o Natal, carregou:

Urbano M. da Costa, 3 barricas com 200 kilos de assucar branco.

— No cuter *Oliveira*, para Mossoró, carregou:

J. C. Marinho, 20 saccos com 1,400 kilos de milho.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 14 A 19 DE SETEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	452
Algodão em rama (kilo)	533
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar retinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	117
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$466
Cachaça	218
Couros seccos espichados (kilo)	510
Couros seccos salgados (kilo)	450
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$572
Caroços de algodão (kilo)	3[illegible]
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	16$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$100
Café restolho (kilo)	900
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	5[illegible]3
Cera vegetal (kilo)	466
Canna (litro)	2[illegible]0
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	5[illegible]
Genebra (litro)	4[illegible]6
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) (kilo)	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	100
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	1[illegible]$000
Pelle de cabra (cento)	157$000
Pelle de carneiro (cento)	157$000
Semente de carnaúba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	56
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 12	433:890$388	
Idem de 14	52:109$411	
		485 059$799
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 12	70:652$881	
Idem de 14	6 244$425	
		76:897$306
Somma total		561:957$105

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Setembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
Servindo de chefe da secção,
Joaquim Elviro P. Magalhães.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 11	15.779$240	
Idem de 12	3.863$869	
		19 643$109

Recife Drainage

Do dia 1 a 11	39:361$073	
Idem de 12	1:596$810	
		40:957$883

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Manáos» commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Hamburgo e escala—17 dias vapor allemão «Amazonas» de 1949 toneladas, commandante Kier, equipagem 52 carga varios generos a Bostelmann & C.

Buenos-Ayres e escala—11 dias, vapor inglez «Magdalena» de 2865 toneladas commandante H. C. Rigard, equipagem 140, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Bahia e escala—8 dias vapor nacional «Marquez de Caxias» de 500 toneladas commandante Domingos Viegas, equipagem varios generos a Pedro Osorio de Cerqueira.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—vapor nacional «Manaos», commandante Almeida, carga varios generos.

Mexico—patacho allemão «Trust» capitão H. Brell, em lastro.

Southampton e escala—vapor inglez «Magdalena», commandante Rigaud, carga varios generos.

Terra Nova—lugar inglez «Clutha» capitão O. G. Jegce, em lastro.

Navios entrados no dia 14

Cardiff—51 dias, barca noruega «Lovetand» de 404 toneladas capitão S. Kurtz, equipagem 10 carga carvão de pedra a ordem.

Natal—8 dias, hiate nacional «D. Antonia», de 85 toneladas, mestre Fructuoso da Costa, equipagem 5, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Buenos Ayres e escala—14 dias, vapor inglez «Leibnit» de 1,921 toneladas commandante Kichokan, equipagem 45 carga varios generos; a Blackburn, Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Havre e escala—Vapor francez «Ville de Buenos Ayres», commandante Thomas, carga varios generos.

New York—Barca dinamarqueza «Corona», capitão H. Jensen, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Setembro foi o seguinte: Entraram:

47 1/2 bois pesando 5 922 kilos.	
396 kilos de peixe a 20 réis	7$920
20 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	4$100
44 ditas de fructas diversas a 300 rs.	13$200
2 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$200
2 cassuá com gallinhas a 400 rs.	$800
31 columnas a 600 rs.	18$600
14 suinos a 200 rs.	2$800
40 taboleiros a 200 rs.	8$[illegible]
50 compartimentos com farinha a 500	25$000
32 ditos de comidas a 500 rs.	16$000
114 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	45$600
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
11 ditos de camarões a 200 rs.	2$200
52 talhos a 2$	104$000
	265$320
Rendimentos de 1 a 11 do corrente	2.845$760
	3.111$080

Preços do dia:
Carne verde de 340 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 340 a 600 réis idem.
Feijão de 600 a $800 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE SETEMBRO

Europa	*Belgrano*	13
Norte	*Segurança*	14
Europa	*Medoc*	18
Sul	*Pará*	19
Sul	*La Plata*	19
Europa	*Britania*	20
Norte	*Alagoas*	21
Sul	*Espirito Santo*	23
Europa	*Tamar*	24
Norte	*Maranhão*	25
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

MEZ DE SETEMBRO

Fernando	*S. Francisco*	18 as 5 h
Sul	*Beberibe*	19 as 4 h
Europa	*La Plata*	19 as 11 h
Norte	*Pará*	20 as 5 h
Norte	*Jacuhype*	21 as 5 h
Sul	*Alagoas*	21 as 5 h
Norte	*Espirito Santo*	24 as 5 h
Sul	*Tamar*	24 as 11 h
Sul	*Maranhão*	25 as 5 h
Norte	*Brazil*	30 as 5 h

ILEGÍVEL

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 13.ª corrida á realizar-se no dia 20 de Setembro de 1891

1.° PAREO—ESTRÉA—**1,000 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 2 0$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo, e 20$ 00 ao terceiro.

2.° PAREO — FAUSTO — **1 000 metros** — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambuco até 30 de Agosto de 1891 Premios: 200$ 00 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO —POLIUTO—**1.200 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

4.° PAREO—GIOCONDA—**1.250 metros.** Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30 000 ao terceiro.

5.° PAREO—DERBY CLUB DE PERNAMBUCO—**1·609 metros.** Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo, e 50$000 ao terceiro.

6.° PAREO — GUARANY — **1.400 metros.** Animaes pungas. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 3 $000 ao terceiro.

7.° PAREO — AIDA — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham corrido ainda em distancia superior a 1$ 50 metros nos prados do Recife e não tenham ganho no Derby em 1891. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.° PAREO—RUY BLAS—**1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 9 mezes no Derby. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 2 $000 ao terceiro.

Observações

Será rigorosamente observada a ultima parte do art. 3.° do codigo de corridas.

A inscripção terá lugar terça-feira 15 do corrente ás 6 horas da tarde na Secretaria do Derby, a rua Duque de Caxias, n. 20 1.° andar.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 10 de Setembro de 1891.

O SECRETARIO,

G. Guimarães.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22

(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.

Facalta capitaes para compra e venda a dinheiro ou e prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operação realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.

Encarrega se de incorporações de Empresas.

Levanta emprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs..... 100:000:000$
Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro; Caixas filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Paulo e Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

Caixa Filial de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tambem sobre o London Joint Stock Bank Limited, de Londres:

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções:

Em conta corrente de movimento sem juros.
Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.
Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.
Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 % ao anno.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco de Credito Universal Gerente A. J. P. Clarkson, (ausente) gerente interino Thomaz Ellis	Rua do Commercio n. 36.
Banco de Credito Real de Pernambuco—Gerente João Fernandes Lopes	Rua do Commercio n. 36
Banco Emissor Directores, Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa Gerente Pedro José Pinto	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Austro Hungarian Loyds—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1· andar.
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited Blachburn Needham & C,	Rua do Commercio n. 3, 1.° andar.
Bahiana Agente Pedro Osorio de Cerqueira.	Rua do Vigario n 17, 1. andar.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Bom Jesus n. 61.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor—Gerente interino Sebastião Lopes Guimarães	Caes da Companhia Pernambucana n. 17
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Liverpool Undernzite ri Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jsus 61.
Lloyd Brazileiro Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n 6, 1° andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1° andar
Real Mala Inglesa Agentes Amorim Irmãos & C.	Rua do Bom Jesus n. 3.
Red Cross Line of Steamers. Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers.—Agentes Johnston Pater &	Rua do Commercio n.° 15. 1· andar,
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Brm Jesus n° 61.
United States Brazil Mail Steam Ship Company—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n 8, 1° andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company—Agentes Blachburn Needham & C	Rua do Bom Jesus n, 61
North British Mercantile-Insurance Company—Agente N. J. Lindstone	Rua do Commercio n. 10.
New-York Life Insurance Company—Agente Theod Christiansen	Rua do Bom Jesus n. 18.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Telegrapho	
Agencia Havas—Serviços telegraphicos. Agente Eugene Chaline.	Rua do Commercio n. 20.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15· 1· andar.
Companhia de Productos Calcareos. Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente Francisco Manoel da Silva	Rua Marquez de Olinda n 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1· andar.
Companhia Hotel International Director Secretario Eugene Chaline.	Rua do Barão de S Borja n. 53.
Lunch Room do Hotel International.	Rua do Commercio n. 24.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales	Rua de Torres n. 34 2· andar.
Corpo Consular estrangeiro	
Augusto Cohen—Consul do Reino Unido da Inglaterra	Rua do Commercio n. 16, 1· andar.
Edwin Stevens—Consul dos Estados-Unidos da America	Rua do Commercio n. 8, 2· andar.
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n 10, 1· andar.
Consignações e commissões	
Amorim Irmãos & C — Casa de Consignações e Commissões	Rua do Bom Jesus n. 3
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1· andar.
Beatty Altgeldl & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1· andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2· andar.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Armazem de assucar e escriptorio de commissões.	Rua do Barão do Triumpho n. 96.
Henry Forster & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 8, 1· andar.
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.° andar.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1· andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
N. J. Lindstone Casa de commissões e alvarengueiros	Rua do Commercio n. 10.
Nieymer Cahen & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n. 46, 1· andar.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1· andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n 5, 1· andar.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1· andar.
Theod Christiansen Correspondente de New-York	Rua do Bom Jesus n. 18.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1· andar.
Armazens e lojas de fazendas	
Alves de Britto & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 12.
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.° de Março n. 20 A
Guerra Fernandes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 47.
Gonçalves Cunha & C. Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 62.
Loureiro Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 8.
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda ns. 16 e 18.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazem e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C. Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C. Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Schipe chandlers	
Charles Pluym & C—Schipe Chandlers—Fornecedores dos paquetes francezes e allemães.	Rua da Cruz n. 35.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E Purcell—Lytographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n 8.
Miudezas e quinquilharias	
Manoel Vieira Neves Loja de miudezas e quinquilharias	Rua Duque de Caxias n. 113.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes Armazem de farinha de trigo Importador	Caes do Apollo n. 47.
Henry Forster & C. Importador	Caes da Regeneração n. 31.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48.
Fabrica e deposito de sellins	
Viuva Azevedo & C.	Rua Marquez de Olinda n. 43.
Louças e crystaes	
João Dias Moreira & C.—Armazem de louças e crystaes	Rua 1· de Março n. 16.
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardoso & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Idem n. 104.
Herdeiros Bowman—Grande Fundição de ferro e bronze deposito de machinas agricolas etc	Idem n 52.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C. Negociantes de couro em geral e borracha	Rua do Torres n 36 1· andar.
Rosbach Broters. Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5 1· andar.
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Costa Campos & C.—A flor do bosque—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Pateo do Livramento n. 10.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva. Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Pereira Faria & C. Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian	Rua do Amorim n. 66.
Fabrica de cigarros	
Estevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura	Rua Padre Floriano n. 5.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso	Travessa da Madre Deus n 8.
Fraga Rocha & C—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva	Rua da Madre Deus ns. 12 e 14.
João Fernandes de Almeida Armazem de generos de estiva em grosso	Travessa da Madre Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho Armazem de generos de estiva em grosso	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	Caes da Regeneração n. 24.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel.	Rua do Amorim n. 18.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Fructuoso G. Ferreira—Mercearia.	Rua do Vigario n. 4.
Neves Pedrosa & C.	Rua da Penha n. 5.
Loja de chapéos de sol	
Leite Bastos & C.—Loja de chapéos de sol	Pateo do Livramento n. 4.
Officinas de carpina, marcineiro e segeiro	
Companhia serraria Pernambucana	Caes do Capibaribe n. 30.

THEATRO
SANTA ISABEL

SOCIEDADE ANONYMA

ARION

ESTAÇÃO LYRICA DE 1891

HOJE---15 de Setembro---HOJE

3ª. RECITA DA 1.ª SERIE

de assignatura com a Opera de Donizette

LUCIV DE LAMMERMOUR

Tomam parte os artistas seguintes: Signhora RASTELLI PARDIO, Umberto SALVI, ACCONCI, CARAVAGLIA. Cornaluppi.

A's 8 1/2 horas em ponto.

Ha trem para Apipucos e bonds para todas as linhas.

O resto dos bilhetes á venda no theatro das 10 horas da manhã em diante no dia dos espectaculos.

A's 8 1/2 horas em ponto.

Tabella dos preços

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordens.	25$000
« « 3.ª (dos de frente).	16$000
« « « (dos de lado).	14$000
« « 4.ª ordem com 5 entradas.	8$000
Cadeiras de 1.ª ordem.	5$000
« « 2.ª ordem.	4$000
Platéas.	2$000
Paraizos.	1$000

Veneravel
Ordem Terceira do S. P. S. Francisco do Recife

De ordem do caríssimo irmão ministro, convido a todos os nossos caríssimos irmãos em geral a comparecerem, revestidos de seus habitos, na igreja desta veneravel ordem, pelas 9 horas da manhã do dia quinta feira 17 do corrente, para assistirem a festa e Te Deum que se celebrarão em commemoração á impressão das chagas do Nosso Seraphico Patriarcha.

Igualmente convido a todos os senhores candidatos approvados para entrarem de irmãos, e bem assim aos irmãos noviços approvados, para professarem, a comparecerem uns e outros nesta igreja, no dia e hora acima indicados.

Secretaria da veneravel ordem 3ª do S. P. S. Francisco, 15 de Setembro de 1891.

O secretario,
João Januario Pinto de Azevedo.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macao, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de cada paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens de 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12

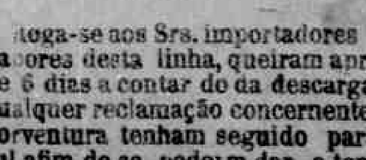
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR
Ville de San Nicolas

Commandante Esnol



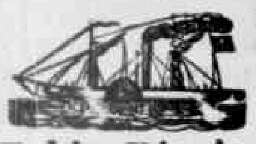
Espera-se da Europa até o dia 17 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pe os vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos do Sul afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Segurança



E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Setembro, seguindo depois da demora indispensavel para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Finance

Espera-se dos portos do sul até o dia 24 de Setembro e depois da demora do costume seguirá para o
Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO SUL
O vapor Pará
Commandante Florindo F. Dias

E' esperado do sul até o dia 17 do corrente seguindo de depois indispensavel demora para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de Setembro seguindo depois da demora do costume para
Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro
Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

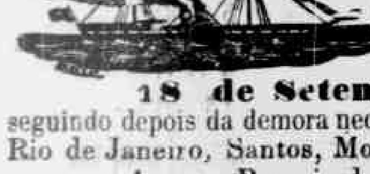
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga dentro de tres dias depois de finalisada.
Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia de Navegação Carioca
O vapor Cometa

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Setembro regressando depois da demora necessaria para o
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre
Para passagens, carga, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

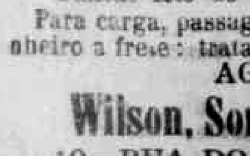
Messageries Maritimes
O paquete Médoc
Commandante Dupout



E' esperado da Europa até o dia
18 de Setembro
seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé
Este vapor entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das avarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.
Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Britania



Espera-se da Europa no dia 20 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor La Plata

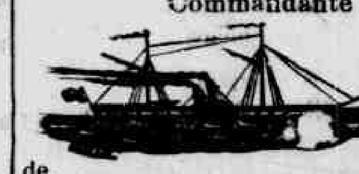
E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para
Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção da passagens

	Ida	*Ida e volt.*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Freitas



Segue no dia 15 de Setembro, para os portos acima indicados, ás 4 horas da tarde.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
Para Fernando de Noronha
Paquete S. Francisco
Commandante Esteves Junior

Segue no dia 18 do Setembro ás 12 horas da manhã.
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 10 horas da manhã do dia 18.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucano n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre
Passagem de 1.ª classe para o Rio 60$000
O paquete Beberibe
Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 19 de Setembro as 4 horas da tarde.
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia 19.
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Leilão
De 80 resmas de papel para sacco de 1 arroba
HOJE, 15 do corrente
A's 11 horas
Por occasião do leilão da taverna sita no pateo da Santa Cruz n. 6.
Em lotes a vontade dos Srs. compradores.
POR INTERVENAÇO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
Da armação, balança, pesos medidas, mercadorias e utencilios da taverna sita no pateo da Santa-Cruz n. 6.
Serça-feira 15 do corrente
A's 11 horas
Em um ou mais lotes a vontade dos compradores
Por intervenção do agente
Gusmão

Agente Stepple
Leilão
da armação, generos e mais utensilios existentes no estabelecimento sito no becco do Padré n. 4, freguezia de Santo Antonio.
Terça-feira, 15 do corrente
A's II horas
O preposto do agente acima, a requerimento do Sr. João Fernandes de Almeida na execução que move contra Rego Pontes & C., levará a leilão á mandado do Exm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, o que acima se declara.
Os Srs. pretendentes encontrarão em poder do agente o inventario, e garante se a chave ao comprador.

Leilão
De 36 paneiros com gomma
Quarta feira, 16 do corrente
A' 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
De 1 boa casa a rua do General Ceara n. 26 com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, com agua e gaz, rendendo 22$000 mensaes.
De 2 meias aguas a rua da Palma ns. 9 e 9 A rendendo 8$000 mensaes.
Quarta-feira, 16 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48
O agente Gusmão autorisado, fará leilão dos predios acima mencionados, podendo os compradores examinal os.

Leilão
Agente Britto
De um piano bons moveis louças e vidros
Uma mobilia de páo carga, 4 dita de junco, 1 guarda vestido, 1 toillette de jacarandá 2 camas francezas, 1 commoda, 2 marquezões, 1 mesa secretaria com estante, 1 espelho oval, 4 camas de ferro, 1 cabide de columna, 6 cadeiras de junco, 6 ditas americanas, 2 cadeiras de balanço de amarello, 3 formas de zinco novas para engenho, 1 mesa elastica, 2 appardores, 1 importante guarda louça, 1 mesa de amarello com 2 gavetas, louça de porcellana e pó de pedra para almoço e jantar, copos, calices, garrafa, compoteiras, facas colheres bacias jarros finos, candieiros, 6 kerosenes, etageres, jarros, mesa de cosinha, crotons e outros muitos objectos pertencentes ao cidadão Jayme Galvão que retirou-se para o Estado de Alagoas, cujo leilão foi annunciado para o dia 12 e por não ter realisado se fará
Quarta-feira, 16 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua da Ponte Velha n. 24

Grande leilão
de importantes moveis de jacarandá, vinhatico e de junco, um rico piano, lindos quadros de oleographia, esteira, tapetes, louças e vidros.

Constando:
De uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços com medalhão, 1 sofá, 2 consolos e jardineira com pedra, 2 guarnições, sendo uma de crochet e outra de renda, 2 tapetes grandes para sofa e 26 pequenos para portas, 7 porta florea, 2 palitas, 4 pares de jarros, 2 escarradeiras, 1 espelho oval, 4 etageres, diversos quadros oleographias, esteira ferro de uma grande sala e gabinete e 2 cadeiras de mola de phantasia.
Um rico piano com uso apenas de um anno, 1 cadeira para piano, 1 capa, 1 colxa de renda para piano, tapete, lanternas, para piano, 1 importante mobilia de jacarandá com jardineira e consolos de pedra, 2 cadeiras de balanço de jacarandá, 1 rico toilette e 1 bonito guarda vestido, 1 commoda de amarello, 1 caminha com cupula, 1 banquinha de amarello, 1 quadro oleographia, 11 ditos menores, 2 cavaletes para desenho, 1 par de jarros para toilette e 1 panno de mesa.
Dous guardas-vestidos de amarello, 2 guardas-roupa de ditos, 1 secretaria commoda com segredo, 1 cabide de columna, 2 ditos de parede, 2 toilettes de jacarandá, 1 porta-toalhas, 1 importante machina de costura, 1 estante envidraçada para livros, 1 mesa para estante, 8 quadros para retratos, 1 commoda de amarello, 1 estante para papeis e 24 enfeites para toilette.
Uma solida e importante ante mesa elastica de 6 taboas, 1 bonito guarda louça de amarello, obra de gosto, 4 aparadores de amarello, 1 marqueza, 2 cadeiras de junco de brasinho e com pouco uso, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 mesa grande de amarello com pés torneados, 2 pannos para mesa lavatorios, 1 etager com jarra de torneira, 4 bancas de amarello, 1 estante aberta para livros, 1 guarda-comidas, 1 relogio americano, 1 apparelho de metal para chá 2 pyramides de vidro, licoreiros, garrafas para vinho, compoteiras, calices para champagne, copos e louça de jantar, mesa de cosinha, 2 mesas e diversas ferramentas para jardim.
Sexta-feira, 18 do corrente
A's 10 1/2 horas
Na rua de Paysandú, casa n. 39 junto a ponte grande da Magdalena
O cidadão Antonio Rufino de Andrade Luna, em viagem para a Capital Federal, fará leilão por intervenção do agente Martins dos moveis e mais objectos existentes na casa onde residia á rua de Paysandú n. 39, os quaes são todos de gosto e em perfeito estado de conservação.
O bond da linha da Magdalena que parte da estação do Brum ás 10 horas e 6 minutos, dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se as casas terreas da rua Capitão Antonio de Lima ns. 18 e 22, com 2 salas e 3 quartos cada uma; tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda numero 8.

— Aluga se por 20$000 mensaes a casa sita á travessa do Fonseca (Remedios), contendo 5 quartos e 3 salas; e por isso com optimas accommodações para familia, a tratar na Intendencia Municipal com Genuino José da Rosa.

— Troca-se uma casa com pequeno sitio, por outra com sitio grande e perto da linha de bonds ou trem, volta-se em dinheiro o que for justo.

— O Sr. jockey José Mendes é rogado a vir á rua D. Vital n. 70 a tratar de negocio de honra.

— Aluga-se, vende se ou permuta se uma casa com terreno arborisado, no encanamento: a tratar na rua do Livramento n. 27.

— Na rua Barão da Victoria n. 6, precisa-se de uma ama que compre e cosinhe com perfeição, para casa de homem solteiro.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua de Aguas Verdes n. 17.

— Precisa se de um boleeiro que se incumba tambem do tratamento de animaes; a tratar na rua do Imperador n. 8.

— Aluga-se o 1º andar á rua da Roda, com commodos sufficientes; a tratar na rua do Cabugá n. 16

— Aluga-se o 3º andar do predio n. 39 á rua da Imperatriz, com bastantes accommodações, tendo agua, sotão e terraço, estando lavado, caiado e pintado; a tratar na Recebedoria do Estado com o lançador Reis e Silva, ou na rua Duque de Caxias n. 60, loja.

— Precisa se de uma ama boa engommadeira: na rua da Santa Cruz n. 52.

Criado
Precisa se de um criado de 12 a 14 annos, para casa de familia, para compras e mais serviço de casa; a tratar na Fortaleza do Buraco ou na rua Duque de Caxias n. 54.

Madeira
Precisa-se contratar madeira de páo carga, sapocarana e fregorje, em taboas e em grande quantidade; para informações, no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Ao commercio
O abaixo assignado declara que comprou o hotel Lisbonense sito a rua de Santo Amaro n. 40 ao Sr. (Sou) Manoel Domingos de Souza livre e desembaraçado de qualquer onus.
Recife, 11 de Setembro de 1891.
Pedro Moinho.

Aluga-se
O predio da rua da Roda n. 23, com muitos commodos; a tratar na rua Barão do Triumpho numero 65, taverna.

Padaria D. Maria Cesar n. 30
O proprietario desta padaria tem sempre a disposição de seus freguezes e do respeitavel publico as saborosas bolachas Urano, Pedro 2º e Imperatriz, todos os dias são feitas para melhor servir o publico, assim como previne igualmente que tenho todo o cuidado com algumas do mesmo formato que se vão espalhando, e estas falsificadas, para evitar enganos, serão marcadas com J. A. C. manda-se levar em casa qualquer pedido que seja feito.
Telephone—123

Beberibe
Quem tiver e quizer alugar uma casa naquelle local, estando em bom estado, com 3 ou 4 quartos, cosinha, etc., dirija se á rua da Roda numero 5.

PATACOES
BRASILEIROS
Marcados 2$000 no centro, compram-se a 2$400, assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata por maior preço do mercado; na relojoaria David, rua do Cabugá numero 14.

Precisa-se
Precisa se de uma ama para engommar com perfeição; na rua Barão da Victoria n. 62, segundo andar.

Alfredo Lopes da Gama
Genuina Dias Vieira da Gama e seus filhos, ainda traspassados da mais pungente dor pelo fallecimento de seu infeliz esposo e pai, Alfredo Lopes Gama, victima do desastre por que passou no dia 1º do corrente, não podendo absolutamente dirigirem-se pessoalmente a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu esposo e pai até o cemiterio publico. Para patentear lhes a sua gratidão, servem-se da imprensa para esse fim, e tambem para pedir-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de S. José no dia 16 do corrente, ás 7 horas da manhã. Aproveita tambem a opportunidade para agradecerem aos Exms. Srs. desembargador governador do Estado e general commandante das armas, a officialidade da guarda local com especialidade o digno commandante e major Ricardo; assim como a todas as sociedades de que fez a parte o finado, o interesse que tomaram, não só para com o finado, como para com a sua infeliz familia, por que continuam a interessar-se.

Anna Rosa das Neves Loureiro
José Custodio Loureiro, Manoel Custodio Loureiro Junior, Antonio Custodio Loureiro, tendo recebido a infausta noticia do passamento de sua estremecida irmã, Anna Rosa das Neves Loureiro, em Portugal, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja matriz da Boa Vista, no dia 17 do corrente, trigesimo do seu passamento, ás 7 horas; e confessando se desde já summamente agradecidos áquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Amelia Ramos da Cunha Reis
PRIMEIRO ANNIVERSARIO
Manoel da Cunha Reis e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa pela alma de sua nunca esquecida esposa e mãi Amelia Ramos da Cunha Reis, 1.º anniversario de seu passamento, cujo acto terá lugar na igreja do Corpo Santo, terça-feira 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam gratos por esse acto de caridade.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para pouca familia; na rua das Larangeiras n. 5, 1º andar.

Ama e criado
Precisa-se, á rua de Paysandú n. 19, sendo o criado até 16 annos.

Amas
Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e engommar para duas pessoas, e outra para engommar e tratar de duas crianças, devendo ir para Olinda; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinha e de um menino para compras; na rua da Praia n. 12.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de uma familia; a tratar no armazem ao lado do Corpo Santo n. 27, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira que seja perita; a tratar na rua do Brum n. 82, armazem.

Cosinheira
Na rua do Livramento n. 8, precisa se de uma cosinheira para casa de solteiros.

Criado
Precisa se de um criado de 14 á 16 annos, para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; na rua de Fernandes Vieira n. 29

Casa
Compra-se uma casa terrea nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista, dar-se-ha o que valer, que contenha 3 quartos, salas, cosinha externa e quintal; a tratar na rua do Alecrim numero 22.

Aluguel barato
Alugam-se as seguintes casas:
Rua Visconde Itaparica n. 43 3.º andar.
Visconde Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado n. 17 com sotão.
Aamazem a Rua Pedro Affonso n. 46
Pedro Affonso, n. 46, A armazem.
Lombas Valentinas n. 4.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Becco do Campello n. 1, 1.º andar.
A tratar á rua do Bom Jesus n. 3.

Sitio
Quem tiver um sitio bem arborisade e de tamanho regular tanto no comprimento como na largura, com boa casa de morada dentro do mesmo nos arrabaldes da Magdalena, Capunga e Estancia ou nos arredores da Soledade, Caminho Novo e Barão de S. Borja, que desejar vender queira derigir se a loja da antiga viuva Guiherme a rua 1º de Março n. 5, que achará com quem tratar.

Aproveitem
Aluga-se um grande armazem á rua do Bemfica n. 31-A, com sotão, 3 grandes salas, quintal murado em todo, agua da Companhia do Beberibe, proprio para qualquer officina, refinaria ou fabrica, pela grande vantagem de ter uma camboa que passa pelo centro do predio, dando lugar a embarque e desembarque; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

Segunda serie
Toda a gente que conhece o Sr. J. P. da S. F. sabe que não é por falta de recursos que elle deixa de cumprir sua palavra; logo, que nome se deve dar a tal procedimento? E' o que havemos pouco a pouco de esclarecer.

Attenção
Pede-se ao Sr. Alvaro Baptista Dias Ferreira, que venha ou mande ver uma carta sobre o 27.500, pois já fez em 16 mezes.

Capunga
Aluga se a casa n. 30 da rua da Amizade, com poucos commodos; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, onde tambem se aluga a loja do mesmo.

Banco Emissor de Pernambuco
Compram-se lettras hypothecarias desse banco: na rua Nova n. 15.

Criada
Precisa se de uma criada para andar com meninos e mais serviços; na rua Marquez do Herval n. 41.

Criado copeiro
Precisa se de um bom criado copeiro, que apresente attestado de boa conducta e não seja tão tolo como outros; para se bem sendo fiel e pritoe copeiro; no becco dos Ferreiros n. 8.

N. 21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Fazendas baratas que liquidamos pelos seguintes preços, e chamamos a attenção das Exmas. familias:

Voiles de algodão bonitos padrões de 220, 240 e 280 o covado.
Casemiras de lã para vestido de 160 e 200 o covado.
Percales brancas, fazenda fina a 280 o covado.
Chitas escuras e claras a 260, 280, 300 e 320 o covado.
Etamine de côres com ramagens a 280 o covado.
Ditas de cores arrendadas a 240 o covado.
Vestuarios de Jarcey para meninas a 6$ e 8$ um.
Dito a maruja para meninos a 4$500 um.
Fronhas bordadas o que ha de chic.
Indianas de cores para vestido e roupa de crianças a 280 o covado.
Fechùs de cores lindos desenhos e cores a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Brim de cor para roupas e 400 e 500 o covado.
Casinetas finas a 500 o covado.
Chitas cretones e gangas para coberta a 320, 400 e 500 o covado.
Cortes de casemira de cores finas a 3$500, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cheviots azul fino a 3$000 o covado.
Merinós de cores finas duas larguras fazenda de 2$000 a 800, 1$000 e 1$200 o cov.
Fustão branco fino a 500 o covado.
Dito de cordão a 800 o covado
Cambraia Victoria e transparente de 3$500 a 5$000 a peça.
Toalhas, guardanapos, colchas, meias, punhos, colarinhos, lenços brancos e de cores, camisas brancas e de flanella.
Cortinados de côres, filó e crock a 8$000 um par.
Ditos brancos muito lindos a 14$000.
Voiles lisos todas as cores a 800 o covado.
Bramante de linho e algodão atoalhado lavrado branco e de cor.
Madapolão magnificas compras, peças com 20 varas a 6$500, 7$ 8$ e 9$.
Merinó preto, liso e lavrado a 800 e 2$000 o covado.
Crepe preto, inglez e liso.
Casemiras para costumes, pretas e de cores.
Podemos affirmar que estas fazendas são muito mais baratas do que se vend actualmente em outra qualquer parte.

Na rua do Crespo n. 21
LOJA DO CAMPOS

PINHO DE RIGA
OU
PINHO AMARELLO
Caes da Regeneração n. 24
SERRARIA A VAPOR
DE
Climaco da Silva

Mandamos vir um carregamento completamente sortido de pranchas de diversos comprimentos e larguras, desta madeira invulneravel ao cupim, e as intempereis do tempo.
Chamamos a attenção das companhias das estradas de ferro, engenhos centraes, e usinas, pois assim terão plena certeza de que as madeiras empregadas em suas obras terão grande duração
Em vista dos altos preços porque estão sendo vendidas as madeiras do paiz, os senhores proprietarios podem sem receio empregar esta madeira, em obras inteseras e externas, que garantimos não se arrepedderem,

---

A NOTRE DAME DE PARIS
OFFICINA DE COSTURA
Modas, confecções e chapéos de alta novidade sêdas, surah, chammelote preto e de côres lisos e lavrados, matinées, vestidos, saias brancas, robes de chambre, espartilhos, leques, meias de seda, galões, rendas, fitas, enfeites e guornições para vestidos, chapéos de sol e de chuva, e muitos outros artigos de phantasia de bom gosto.
1 A—Rua do Cabugá—1 A
Previne outrosim ao respeitavel publico que vende até ao fim do mez Setembro para fechar contas, muitos retalhos de fazendas e modas.
Modicidade em qreços

POLYCLINICA GERAL
DE
PERNAMBUCO
Rua Duque de Caxias n. 73 1.º andar
Entrada pela praça 17
ANTIGO PATEO DO COLLEGIO
TELEPHONE N.
Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.
Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.
A CARGO DOS DRS:
Ribeiro e Britto Medico e operador—Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.
Silva Leal—Oculista—com pratica nos principaes hospitaes e clinicos de molestias de olhos, de Paris.
Thomaz de Carvalho Medico e operador—Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Eletrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da uretra pela Electrolyse. Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

AVISO
A Polyclinica tem contractada a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, a rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir á qualquer hora da noite á serviço da mesma.

ASHTMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda em atacado J. ESPIC, 20, rue Saint-Lazare, em PARIS. — Exija-se esta assignatura.
Depositos em todas as principaes Pharmacias de França e do Extrangeiro.

ILEGÍVEL

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

ESPECIFICOS DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropezia, Accumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação colorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou à

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

169 Fulton Street NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

PARA

ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a boa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dito de daguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.

—

Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

INOFFENSIVO

AGRADAVEL — INFALLIVEL

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

Attenção

Joaquim Luiz Teixeira & C, avisam a todos os seus freguezes e a quem mais possa interessar que continuam a ter seu estabelecimento de fazendas sob a denominação de loja das Estrellas em o predio n. 56 á rua Duque de Caxias onde podem ser procurados, certos de que encontrarão sempre a melhor vontade em bem servir a todos e com barateza de preços e fazem semelhante declaração para prevenir enganos que ja se teem dado pela abertura de uma outra loja em a mesma rua e sob a denominação de Estrellas do Brazil.

ESPECIFICOS DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropezia, Accumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação colorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou à

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.

Gerente Francisco Manoel da Silva.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Roya Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Aluga-se

O grande predio n. 140 à rua Imperial, proprio para fabrica.

B. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 1

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Danneman & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS

Bouquet Zamora — Arena du Bengale — Gyda — Stephanotis — Heliotropo — Bouquet de ... — White Rose of Kezanlik — Folydor oriental — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros ...

(MEDALHA d'OURO, PARIS 1875) XAROPE DE

Rábaõ-Iodado

do Doutor J. Buci

O Iodo combinado com o succo das plantas antiscorbuticas, fluidifica os humores, e contribue para expellil-os do nosso organismo: *E' poderoso depurativo.*

O **Xarope de Rábaõ-Iodado**, preparado a frio, do Dr J. Buci, é preferivel ao oleo de figado de bacalhao e a todos os ioduretos para combater á ***Escrofula, Glandulas do pescoço, Acidez do sangue, Molestias da pelle, Rachitismo, Crostas lacteas, etc.*** — Preço: 3 Francos. —

PARIS, 22 ET 19, RUA DROUOT, E PHARMACIAS

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ia, e nas principaes Pharmacias.

Aos CONVALESCENTES **FORÇA e SAUDE** As CREANÇAS

AS PESSOAS IDOSAS E ENFRAQUECIDAS

aconselhamos o emprego do **VINHO DE BAYARD** com *Peptona-Phosphatada*

CARNE e PHOSPHATOS. — Tonico Nutritivo e Reconstituinte

Empregado em todos os Hospitaes. — Medalhas de Ouro

PAR S. COLLIN e C.ie, 49, *rue de Maubeuge*, y em as pharmacias

---

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

SABONETE ORIZA-AVELUDADO

2

O Melhor

e o mais Suave dos Sabões

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

Exija-se a assignatura do preparador, unico proprietario das formulas do Dr H. DE SEGRÉ.

LEITE DERMATICO DO Dr H. DE SEGRÉ

Girard de Segré Paris

Unico Topico infallivel contra as SARDAS e contra as borbulhas, vermelhidões, coceiras, e quaesquer affecções que acommettam a belleza e esplendor da cara.

142, Rua de Rivoli, Paris

Depositos em PERNAMBUCO:

COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

e nas principaes casas

Purgativo Julien

Confeito Vegetal, Laxativo e Refrigerante

contra PRISÃO DE VENTRE

Approvado pela Junta central de Hygiene publica do Brazil

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia*, *bilis*, *pituita*, *nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja*, *falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle*, *sangue* e *convulsões da infancia*. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Kananga do Japão

RIGAUD e C.ia

PERFUMISTAS

8, Rue Vivienne, 8

PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez da do-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889.

Bordeaux, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1892.

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. ... LOT

Bordeaux (França)

Depositos em todas as vendas de comestiveis.

As Pilulas de Vallet

foram approvadas e recommendadas pela *Academia de Medicina de Paris* para curar a *chlorose*, a *anemia*, as *perdas de sangue* e as *perdas brancas* e todo e qualquer estado de esfalfamento e fraqueza geral.

AVISO. — As *Pilulas de Vallet* são brancas e em cada uma d'ellas está impresso o nome *Vallet*. Preparam-se em casa de L. FRERE, rua Jacob, nº 19, em Paris. Vendem-se em todas as pharmacias.

NENHUMA

Pasta peitoral tem adquirido fama mais merecida do que a da **PASTA de NAFÉ de DELANGRENIER, rua Vivienne, 53, Paris.**

A sua voga universal é baseada:

1º Na sua ***poderosa efficacia*** contra os Rheumas (Coustipações), Bronchites, Irritações do peito e da garganta; efficacia esta, verificada por 50 medicos dos Hospitaes de Paris.

2º Na sua ***superioridade incontestavel*** reconhecida pelos membros da Academia de Medicina de Paris.

3º Nas analyses de ***chimicos*** da Faculdade de Paris que verificarão que não continha ***opio*** nem ***saes de opio,*** taes como Morphina e Codeina, remedios estes, cujos perigos são bem conhecidos.

TAES são os titulos authenticos que recommendão a **PASTA** e o **XAROPE** de **NAFÉ** a confiança dos Medicos, e estes titulos não forão concedidos a peitoral algum, quer antigo, quer recente.

Vende-se nas principaes Pharmacias do Mundo inteiro.

PIANO

Vende-se um optimo piano de meia cauda do fabricante Pleyel e tres ricos quadros em pedra marmore, à tratar na rua Duque de Caxias n 80.

Aluga-se

A casa sita á rua da Palma n. 37, propria para taverna, e tem commodos para familia; a tratar na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|o de 20$000 para cima

Voiles de lizos e com flores a 200 rs. o covado.
Lã de listas a 2 0 rs. o covado.
Chitas escuras e claras de 240 para cima o covado.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Etamine gosto de Voiles lindos desenhos, a 500 rs. o covado,
Granadine de seda, com listas a 800 rs. o covado.
Merinós pretos de 500rs. para cima o covado.
Ditos de côres barrados
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhora ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Bolças Chagrin de todos os tamanhos para senhoras.
Brins de linho cores finas.
Casemira preta, diagonal francez fazenda de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Dito em cortes de 4$000 para cima.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$000

PECHINCHA

Etamines arrendados sendo com 3 1|2 palmos de largura a 200 rs. o covado.

SO' NA LOJA DO POVO

11----Rua do Crespo----11

O 59

RUA DUQUE DE CAXIAS

Oxfords de quadrinhos a 100 reis o covado!
Percales lindas cores a 200 e 240 o dito!
Voiles novos padrões a 260 e 280 o dito.
Cretones finos de 360, 400 e 440 o dito.
Tecidos arrendados a 320 o dito.
Cassinetas padrões de casemira a 500 o dito.
Casimiras pretas a 2$000 e 2$800 o dito.
Meias de cores para meninas a 2$800 a duzia.
Idem cruas para homens a 3$000 e 5$000.
Lenços brancos e de cores a 2$000 e 2$800 a dita.
Bramante de linho pura a 2$200 o metro.
Idem de algodão 4 larguras a 1$300 o dito.
Fichus e mantilhas a 1$000 e 1$200.

Para as Exmas. noivas

Cortinados riquissimos a 7$000, 10$000 e 14$000 reis.
Colchas brancas e de cores a 4$000 e 4$500 reis.
Idem de crochts a 10$000 reis.
Grinaldas e veus a 9$000 reis
Espartilhos a 4$500 reis.
Tapetes para sofá a 16$000 reis.
Idem para portas a 5$500 reis.
Setinetas branca bordada a 500 reis.
Damacés de seda a 1$100.
Popelinas brancas a 900 reis.
Crochets para cadeiras a 1$000 e 1$200 reis.
Toalhas para banhos a 12$000 a duzia.
Idem nacionaes para meza, com 4 metros de comprimento a 7$000 reis.
Madapolões americanos a 9$000 reis a peça.
Algodão nacionaes a 6$000 e 6$500 reis.
As vendas em grosso teem o desconto de 14 por cento.

59-RUA DUQUE DE CAXIAS-59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃS

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR

250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para

Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes venda nas casas do costume.

AU PARADIS DES DAMES

Chapéos de palha e de renda para meninas.
Costume de Jersey para meninos.
Vestidos para meninas creson lizos, creme, roza, asul salmon e branco.

Rua Barão da Victoria n. 38

Telephone n. 59

ILEGÍVEL

VENDAS

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

E' vender barato

Feijão mulatinho a 600 rs. a cuia.
Milho novo a 360 rs. a cuia.
Vende se em porção e a retalho; no largo do Mercado n. 12 Gomes Ferreira & C.

CHARUTOS DE HABANA
REGALIA DE LA REINE

Recebeu a
Livraria Contemporanea
RUA 1.º DE MARÇO N. 2

Papel pintado para forro

Nacional e estrangeiro, esplendido sortimento tem a
Livraria Contemporanea
Rua 1º de Março n. 2

Instrumentos de musica para orchestra
Harmonia
Banda
Fanfarra

Completo sortimento escolhido expressamente na Europa para a
LIVRARIA CONTEMPORANEA
Rua 1º de Março n. 2

OBJECTOS PARA REGALOS

Recebe quinzenalmente as novidade que apparecem em Paris, Vienna d'Austria, Bohemia e Allemanha a
Livraria Contemporanea
Rua 1º de Março n. 2

Vapor e caldeira

Vende-se um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo e uma caldeira de coser no vacuo; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

500:000$000 !
Primeira Loteria Extraordinaria DO
RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro
VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nasprincipaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA
RUA DO CABUGÁ N. 3
1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

ADEGA PORTUGUEZA
Rua da Larangeiras n. 4
TELEPHONE N 580

Neste utilissimo estabelecimento vinicolo encontrará o publico variado sortimento de vinhos legitimos de uvas escolhidas e das melhores marcas—como sejam de uma,
Uma, duas e tres coroas
Moscatel
Rex de 1834
D. Luiz I e
Duque

Bem como o verdadeiro vinho Maduro em decimos e engarrafados=vinho virgem para meza e especialissimo vinho velho do Porto de 1869 em vigesimos. Acha-se presentemente em Portugal um dos socios desta casa, encarregado da escolha dos melhores vinhos daquella procedencia no intuito de satisfazer o paladar os mais exigente Não ha competencia em qualidades e preços resumidos.
Ennes Barbosa Cooper & Cº.

Libras Sterlinas
Vende-se na loja de otas de Augusto do Rego, C. rua do Cabugá n. 9.

Carvão
Vende se na padaria de Mello & Biset, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

PURO VINHO LAVRADIO
Fernandes Junior & C. previnem aos seus numeros freguezes e amigos, que receberam uma remessa de vinho puro e de excellente paladar importado diretamente do agricultor: recommenda se por não conter composição alcoolica de especie alguma.

Chá especial
Receboram tambem uma remessa deste artigo o que ha de melhor no mercado neste genero.

Vende-se em porção e a retalho em seu estabelecimento sito a rua do Visconde de Albuquerque n. 54 (esquina da rua Velha e na Succursal a praça de Maciel Pinheiro n. 8.

Recife. Bôa-Vista—Pernambuco.

Sabão de alcatrão
Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia tanto para banho como para lavagem de roupa desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.
Deposito á rua da Madre de Deus n. 40

Fole
Vende-se um fole novo, de 28 pollegadas: na rua Luiz do Rego n. 14.

Balcão
Vende-se um pequeno balcão com compartimentos internos; na rua Luiz do Rego n. 14.

Semente de Jurubeba
No Hospital Pedro 2· compra se toda e qualquer porção desta semente.

PARIS N'AMERICA
Loja de fazendas
DE
BERNARDINO DE AZEVEDO
Rua do Barão da Victoria 61

N'este estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas finas, e de objectos de phantasia e de luxo, como sejam: gorgurões, sedas, linons, surahs de todas as côres voiles lisos e lavrados, cachemiras e casemiras meias de sêda, fio de Escossia, crúas, brancas e de côres, bolsas, extractos, tonicos etc. etc., tudo por preços resumidos, visto serem importados directamente do estrangeiro pelo proprietario deste importante estabelecimento.

Antiga fabrica cajurubeba
Vende-se porção de rolhas bebidas, vinagre, dous grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos; a tratar na mesma das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

No Altinho
Vende se o sitio e fazenda da Cisterna, tem cercados, agua potavel, boa casa e curral; a tratar em Olinda com o Sr. capitão Miguel Carlos de Faria, e no Altinho com o Sr. Martinho Pereira da Silva.

CHEGARAM

MANEQUINS
Para familias e modistas
A 25$000

Servo para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja.
Na loja das Listras Azues
61 UA DUQUE DE CAXIAS

LUCIA DE LAMMEMOUR

Argumento

ACTO I

Jardim e castello de Ravenswood

Alguns habitantes do castello, em traje de caçadores, e acompanhados de Normand, promettem empregar toda a arte para desvenderem um segredo de importancia; e nesse intuito partem a explorar toda a torre.

Entra Henrique, taciturno, queixa-se de Lucia, que não quer salval-o das ameaças de Edgard, seu mortal inimigo, quando o seu poder, já vacilante, depende só de um casamento que ella não quer aceitar.

Normand desculpa-a dizendo que ella ainda chora a morte de sua mãi e que arde de amor por quem salvou-a de um touro impetuoso que a atacara.

Afflicto Henrique com a noticia e ainda mais por saber que todos os dias, em cada aurora, os dous amantes se juntam no parque, indaga do nome do seductor; ao saber que é Edgard, o seu inimigo, sente gelar se-lhe o sangue; impulsionado pela raiva, diz que preferia ver a irmã ferida por um raio, a vel-a criminosa de amor tão perfido.

De volta os caçadores, declaram a Normand já não haver duvida; fatigados descançavam no vestibulo do torre, quando delles se approximou um homem mudo, pallido, abatido, em quem logo reconheceram o desconhecido, que disse um falcoeiro chamar-se Edgard, o qual mal os avistou, qual relampago, fugio logo a cavallo.

— «Sciagurati! il mio furore
«Già su voi tremendo rugge..
«L'empia flamma che vi struge
«Io col sangue spegneró.»

— exclama Henrique, partindo acompanhado de todos, que promettem tambem vingal-o antes do romper da nova aurora.

Quell'indegno al nuovo albore
L'ira tua fugi non puó.

Apparece Lucia, seguida de Alisa.

Alisa faz-lhe notar a imprudencia de ter vindo a um logar onde esteve o irmão. Lucia, porem, responde que è preciso salvar Edgard do perigo que o ameaça; volvendo os olhos á fonte, diz não poder vel a sem tremer, porque um Ravenswood, ardendo de furor, matou ali um dia sua esposa, que nas ondas recebeu a sepultura; diz mais que sua sombra appareceu-lhe em profunda e oscura noite

... l'infelice cadde
Néll'onda, ed ivi rimanea sepolta...

Diz Alisa serem estes presagios de horrendo futuro, e pede a Lucia para desistir de tão tremendo amor.

Esta, então, ainda uma vez confessa sua grande paixão por Edgard, que é sua vida e sua esperança.

Egli é luce agli occhi miei
E' conforto almio penar...

Edgar approxima-se retirando se Alzira que promette cauta vigiar.

Edgar pede desculpa a Lucia de procural-a a tal hora, porque forte motivo a isso o obriga: tem de partir para a Escossia como embaixador, antes do romper da nova aurora; primeiro, porém, estenderá mão de amigo a Arthur, a quem, em penhor da paz, a pedirá em casamento.

Lucia prefere, porém, que occulto continúe ainda por algum tempo o seu affecto.

Edgard, desconfiando, jura ainda odio de seu inimigo exclama:

—« Sulla tomba que rinserra
« Il tradito genitore,
« Al tuo sangue eterna guerra
« Io giurai nel mio furore:
« Ma ti vidi... in çor mi naeque
« Altro affecto; e l'ira tacque...
« Pur quel voto non é infranto...
« Io potrei compirlo ancor! »

Afflicta Lucia com as palavras de Edgard, que no seu furor diz não ser perjuro e poder ainda cumprir o juramento feito sobre o tumulo do pae, pede-lhe clemencia, pois que uma só expressão pode compromettel-os.

Edgard, então, pondo um annel no dedo de Lucia, pede lhe que jure perante Deus, que os ouve e os vê, guardar a lealdade de esposa e unir o seu destino ao d'elle.

Lucia, entregando tambem o seu annel a Edgard; cantou

— « A' miei voti am re invoco .
« A' miei voti invoco il ciel.
« Porrá fine al nostro foco
« Sol di morte il freddo gel

ACTO II

(*Sala preparada para a recepção de Arthur*).

Henrique, sentindo approximar-se Lucia, toma de seu escudeiro uma fingida carta que preparára propositalmente para enganal-a, e dá ordem para que Arthur seja conduzido ao castello no meio de festejos.

Entra Lucia.

A pallidez de seu rosto e seus languidos olhos, tudo denuncia padecimento e os primeiros symptomas de uma alienação mental.

A Henrique parece estranho vel-a triste, justamente no dia do seu casamento; ella observa, porém, que só elle é a funesta causa de seu pungente soffrer e que Deus queira perdoar-lhe tão inhumano rigor.

Promette Henrique esquecer se de seu furor, nascido de um indigno affecto de Lucia, si esta, esquecendo-se por sua vez o passado, prometter tambem não mais pensar em tão vil amor e casar se com Arthur; Lucia, porém, responde que é tarde porque jurou de outro homem ser.

N'essa occasião então apresenta-lhe Henrique a fingida carta de Edgard: ao lel a, apodera-se d'ella um tremor convulsivo e a mais viva impressão fica estampada no seu rosto:

— « Quel core infedele ad altra si dié !...
« L'istante di morte é giunte per mé...

Ouvem-se ao longe sons festivaes e gritos clamorosos.

« E' teu esposo, é Arthur que approxima-se, diz Henrique a Lucia, só elle do precipicio me pode salvar, e si tu me trahires, tu me tiras honra e vida, e serás perseguida pela minha sombra irada.

Retira-se, deixando Lucia entregue ao pranto e pedindo a Deus a morte, como unico lenitivo á sua amargurada vida.

Chega Raymundo, que aconselha-a a casar-se com Arthur, á vista da infidelidade de Edgar, provada com o silencio.

Lucia promette casar, vencida pela razão, mas não pelo coração.

Retiram-se ambos.

Em um salão de honra, ricamente ornado, apparecem Henrique, Arthur, cavalheiros, pagens, Homens de armas, habitantes do castello e criados, felicitando todos Arthur pela sua chegada, prenuncio de prazer e alegria.

Perguntando por Lucia, Henrique diz lhe que não tardará.

Henrique apresenta-a Arthur como seu esposo; este felicita a, offerecendo lhe os puros votos de seu amor, e a convite de Henrique, assigna o contracto nupcial que está sobre uma mesa, ao tempo em que Raymundo e Alisa conduzem Lucia, toda tremula:

— « Io vado al sacrifizio ! »

Cheia de espanto e quasi fóra de si, assigna tambem o contracto, exclamando:

— « La mia condonna ho scrita ! »

No mesmo instante ouve se ao fundo um estrepito de pessoa que se apresenta, apezar do todo o embaraço: é Edgard, em attitude terrivel, envolto n'uma capa de viagem.

Ao vel o, assustam-se todos e Lucia desmaia. Edgard, commovido, detem o seu furor.

Henrique, porém, Arthur e outros cavalheiros, com as espadas nuas investem contra Edgard que de espada em punho, espera-os promptos a morrer, mas a derramar sangue tambem.

Raymundo, interpondo-se, impõe a paz em nome de Deus, no que é attendido, e pede a Edgard que para sempre esqueça-se de Lucia, que já é d'outro—mostra-lhe o contracto nupicial.

Louco de desespero, Edgard interroga Lucia:

— « Tremi... ti confondi !
« Son tue cifre? A me rispondi:
« Son tue cifre?

— « Sim...—responde ella com voz semelhante a um gemido.

Edgard, então, com mal suffocada raiva, restitue-lhe o annel que possuia, e arrancando lhe do dedo o que offerecera junto á fonte em signal de fidelidade, pesa-o, louco de desespero.

Ameçado de morte parte Henrique e mais cavalheiros presentes, atira ao chão a espada, offerece o peito a seus inimigos, para que ao consorcio prenda o holocausto de um peito rasgado.

— « Del mio sangue bagnata la soglia
« Dolce vista per l'empia sará!
« Calpestando l'esangue mia spoglia
« All'altare piú lieta ne andrá.

Lucia, de joelhos, e em extrema afflicção, pede a Deus que o salve em tão féro momento:

— « Dio lo salva .. in si fiero momento:
« D'una misera ascolta l'accento...
« E' lá prece d'immenso dolore
« Che piú in terra speranza non ha ..

ACTO III

Sala terra na torre de Wolferag, contigua ao vestibulo; alguns trastes velhos formam toda a mobilia della. E' noite tempestuosa.

—

Edgard, entregue a seus tristes pensamentos está a observar a procellosa noite quando admirado ouve o correr de um cavallo, que pára a porta da torre.

E' Henrque que procura-o para punir a offensa dos seus, e declarar lhe que ao sacro rito e ao thalamo já conduzida foi Lucia.

Deixando sua morada, onde reina o prazer, vem, impellido pela voz da vingança que mais sonora lhe falla, castigar o seu inimigo.

— « Outro matar te ?... Nunca !
« Ah ! só eu te hei de matar !

Edgard, lembrando-lhe que jurou vingar seu pai, acceita o duello que fica marcado para o romper da aurora junto aos restos mortaes dos Ravenswood.

Affrontando a tempestade: que está no seu auge, parte Henrique:

Edgard retira-se.

—

Sala como no acto primeiro

Das salas contiguas ouve se a musica de festivas dansas. Chegam cavalheiros, que jubilosos com o recente consorcio de Lucia, cantam alegremente.

De sorpreza entra Raymundo, consternado, e manda cessar o contentamento porque um funesto caso acaba de acontecer.

Desalentado, ainda, conta que ouvindo um lamento de moribundo partir do aposento onde Lucia descançava com o consorte, para lá correu, e no chão, morto, frio e ensanguentado vio Arthur. Lucia brandindo ainda o ferro homicida, os olhos fitou lhe e pelo esposo perguntou, mais ah! a infeliz tinha perdido a razão,

Horrorisados todos, estão a lastimar a terrivel aventura, quando apparece ella completamente louca, vestida de branco, pallida, desgrenhada, mais se parecendo com um aspecto do do que com um vivente.

Seu olhar immovel, seus movimentos convulsos, dão signaes de uma vida proxima a findar.

Em seu delirio, recorda-se de Edgard, parece vel o junto á fonte, a seu lado sentado, separados, porem, pelo tremendo phantasma; sente o doce som de sua voz chegar-lhe ao coração, quer com elle fugir para ao pé do altar onde ouve uma harmonia celeste tocar o hymno musical.

« Arder vejo os incensos
« E o facho d'Hymeneu !....
« Eis o ministro ! Da-me
« A mão... oh ! fausto dia !
« Alfim sou tu, ès meu !
« A ti me ajunta um Deus.

Pezarosos lamentam todos o seu triste estado, para quem pedem a piedade dos céos, quando chega Henrique perguntando si de facto é morto Arthur, protestando dar o verdadeiro castigo a Lucia, por quem intercede Raymundo, mostrando que a misera o juizo tem perdido.

Sempre delirando refere se ella a toda scena da assignatura do contracto, á crueldade do irmão, á maldição de Edgard, no momento de esmagar o annel, a quem, entretanto, jura ter sempre amado, e por quem espera no céo para ser feliz.

— « Vita di duol, di piano
— « Serba il rimorso a me !

exclama Henrique.

ACTO IV

Parte exterior do castello de Wolferag com porta praticavel. Veem se quartos illuminados e tumulos dos Ravenswood

Edgard está a evocar a memoria de seus avós, pois que terminado è o seu furor e vae entregar o peito ao inimigo. Sem Lucia, considera a vida um grave peso e deserto o universo. Exproba o procedimento della, mulher ingrata, que ebria de prazer, vive ao lado do feliz consorte; ao passo que elle, vertendo acerbo pranto de afflicção, busca a morte, o asylo de um tumulo, sobre o qual uma só lagrima niuguem irá verter.

—«O despresado marmore
«Seja por ti esquecido;
«Nunca tu o vejas, barbara,
«Junto c'o teu marido...
«Respeita a sombra incolume
«De quem morreu por ti »

Apparecem habitantes, do castello, tristes e chorosos, lamentando o estado de Lucia, para quem não ha mais esperança de vida; da misera louca, victima do amor, para quem ao funesto foi o casamento, e que nos ultimos momentos só chama por Edgard.

Este ao ouvir estas palavras e ao mesmo tempo o lugubre e monotono som do sino dos moribundos, que lhe fere a alma, quer ir ao castello, quer ainda tornar a vel a: libertado a custo das mãos dos habitantes de *Lammermoor*, que procuram detel-o, parte; chegado, já é á porta do castello, quando se apresenta Raymundo, annunciando-lhe a morte de Lucia.

Desesperado Edgard, fulminado pela dôr, agarrando os cabellos, fica por instantes immovel.

Depois, n'um supremo delirio de alma apaixonada, que deixando a terra, vôa para o infinito n um suspiro de amor, exclama:

—«Tu che a Dio spiegasti l'ali,
«O bell'alma innamorata,
«Ti rivolgi a me placata,
«Teco ascenda il tuo fedel,
«Ah! se l'ira dei mortali
«Fece a noi si lunga guerra,
«Si divisi fumo in terra,
«Ne congiunga um Nume in ciel.

—«Tu que a Deus agora voaste,
«Be la alma enamorada,
«Ah! recebe me applacada,
«Eu comtigo vou subir.
«Si tivemos dos viventes
«Sempre aqui porfiada guerra,
«Separados sobre a terra,
«Deus nos vai no céo unir!..

Saca rapidamente um punhal e o crava no coração.